



**INSTITUTO SUMARÉ DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
ARMÊNIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA
PRIVADA**

2015

Sumário

1. Faculdade Sumaré	5
1.1 Apresentação	5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos	8
2. Extensão e Pesquisa	11
3. Autoavaliação institucional.....	18
PARTE II.....	22
4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada	22
4.1 Justificativa da Oferta do Curso	22
4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré.....	25
4.3 Objetivos do Curso	26
4.4 Perfil Profissional do Egresso	28
4.5 Estrutura Curricular	30
4.6 Conteúdos Curriculares	31
4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	36
4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena	36
4.6.3 Política Nacional de Educação Ambiental.....	37
4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos	37
4.7 Metodologias e Práticas Educacionais	38
4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar	39
4.7.2 Educação a Distância	41
4.8 Extensão e Pesquisa no Curso.....	42
4.9 Matriz Curricular do curso.....	43
4.10 Representação Gráfica do Perfil de Formação	44
4.11 Certificações por módulos	44
4.12 Ementas por Unidades Curriculares	45
5. Apoio ao Discente.....	55

5.1 Mecanismos de nivelamento	55
5.2 Atendimento ao discente	55
5.3 Apoio às atividades acadêmicas.....	56
5.4 Monitoria.....	56
6. Forma de Acesso ao Curso	56
7. Integralização do curso.....	57
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos.....	57
8.1 Aproveitamento de Estudos.....	58
9. Avaliação	58
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem.....	58
9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional	59
10. Administração Acadêmica Do Curso	60
10.1 Coordenador do Curso	60
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	63
10.3 Colegiado do Curso	64
10.4 Corpo Docente	65
PARTE III.....	66
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré	66
12.1 Unidade Itaquera - Área Física	Erro! Indicador não definido.
12.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	Erro! Indicador não definido.
12.3 Serviços dos Laboratórios de Informática	Erro! Indicador não definido.
12.4 Laboratórios didáticos especializados	68
Anexo I – Histórico das matrizes curriculares	69
Anexo II – Bibliografia por unidade curricular.....	70

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Registro no MEC sob nº 01388

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

UNIDADE ARMÊNIA

Avenida Cruzeiro do Sul, 400. Canindé.

São Paulo - SP CEP 03033-020

Telefones: (11) 3324-9600

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA
PRIVADA**

Autorização do Curso: em processo

Vagas autorizadas: solicitado 200 anuais

Turno de funcionamento: noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e credenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica como da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

- 1.gestão universitária focada na direção por valores;
- 2.qualidade com competitividade;
- 3.difusão, criação e recriação do saber;
- 4.incorporação de tecnologias avançadas;
- 5.parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de

2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalhou-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade à distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezessete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência do Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais,

oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados. Em fase de implantação, considerando a formação continuada dos nossos egressos, ofereceremos a partir de 2009 o curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seleto de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Inglês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato senso em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana II, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I,

aberta em 2005; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Ainda em 2014, estão em processo de abertura as unidades Santana II (Zona Norte) e São Mates (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho, profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laborabilidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora.**

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire

competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC.

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e de pesquisa, a Faculdade Sumaré criou o Núcleo de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também destina-se à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos, palestras ou Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo,

o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

“o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.” (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos

pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.

- **Tecnologia da Informação** - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens** - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios** - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos

negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.

- **Inovação** - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade** - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

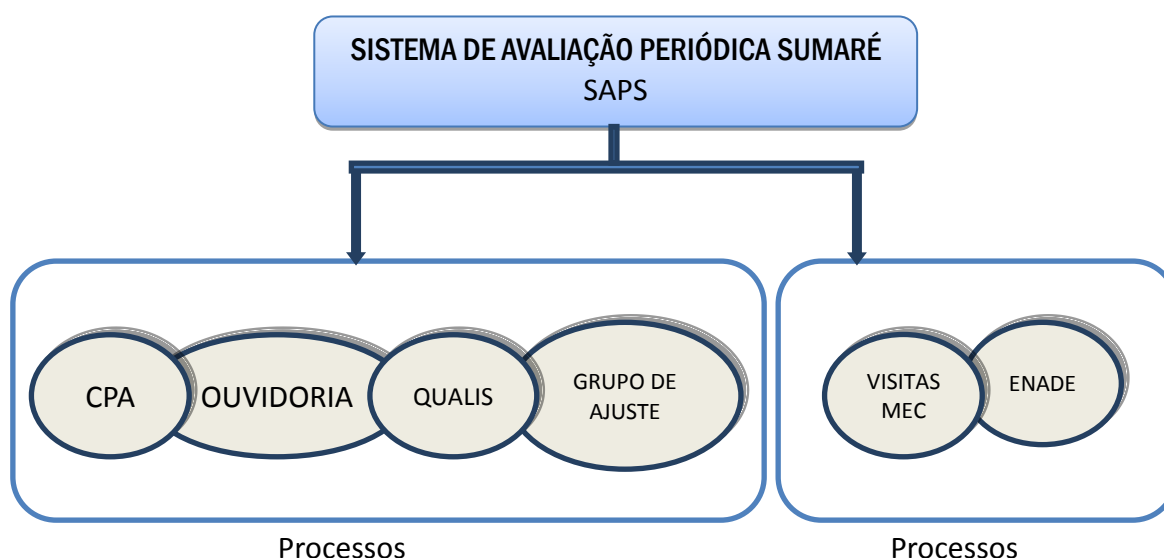
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados, no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos, para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdos.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua

PARTE II

4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010¹, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2012 é de 41.901.219 habitantes (IBGE, 2013).

A análise social demográfica do IBGE informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município², compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo³, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006, menor patamar desde 1996, quando foi observada a taxa de 14,0%. Quanto à

² www.prefeitura.sp.gov.br

³ Pricewaterhouse coopers, 2008-2025

ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%).

Em constante crescimento, tanto no número de empresas quanto no número de profissionais, o setor de Segurança Privada teve um incremento de 862 empresas no período de 2.004-2.012, passando de 1.420 para 2.282 empresas, aumento de quase 61%. Na absorção de mão de obra, houve neste mesmo período, crescimento de 57,5%.

O crescente aumento de empresas no setor vem sendo subsidiado pelos indicadores desse setor. Segundo dados publicados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) em Julho de 2014, o número de roubos aumentou 38% na capital paulista entre o primeiro semestre de 2013 e de 2014. Foram 82.490 ocorrências nos primeiros seis meses deste ano, ou uma a cada 3,2 minutos. Já os homicídios tiveram queda de 8,8% na capital (de 614 para 560 casos) e de 2,3% no Estado (2.237 para 2.185).

Em comparação com junho de 2013, houve um aumento do número de roubos tanto no Estado como na capital de São Paulo, as altas foram de 14,7% e 21%, respectivamente. No total do Estado, esse delito cresceu 29,5% no primeiro semestre, com 160.763 casos entre janeiro e junho deste ano. Esses dados não incluem os roubos de carros, categoria em que a alta foi de 9,5% na capital (24.131 para 26.420) e de 13% no Estado (46.611 para 52.648).

No decorrer destes anos, o setor de Segurança Privada procurou profissionalizar-se, adotando boas práticas de gestão, ambientes organizacionais saudáveis e sustentáveis, porém ainda com barreiras importantes a serem superadas, como a falta de mão de obra qualificada, o choque entre gerações e a aplicação de uma visão mais estratégica nas organizações.

Apesar de todos os desafios, a área de Segurança Privada vem acompanhando o crescimento da economia mundial de forma dinâmica e totalmente voltada ao atendimento da demanda por profissionais qualificados que venham a contribuir não só sob os aspectos profissionais como também pessoais para a sociedade.

No entanto, um dos maiores gargalos apontados pelos empresários do setor encontra-se na escassez de mão de obra. O setor, hoje, emprega entre 620.000 a 640.000 vigilantes, ante 400.000 vigilantes em 2.004, e entre 60.000 a 61.000 funcionários em cargos administrativos e gerenciais.

Existe, no mercado, uma razoável oferta de cursos de treinamentos de vigilantes, mas poucos cursos de nível superior, pois essa formação requer um conhecimento multidisciplinar, transversal, que inter-relaciona conceitos de conhecimentos gerais de

administração, recursos humanos, tecnologias da informação, atendimento ao público, legislação, primeiros socorros, planejamento e gerenciamento da segurança de eventos.

Todo esse conhecimento promove o desenvolvimento de competências ao profissional de Segurança Privada e tem por objetivo construir competências específicas relacionadas ao bem estar e segurança da comunidade, abrangendo indivíduos, grupos específicos e organizações empresariais, com ou sem fins lucrativos, no que tange à capacidade de gerenciamento de riscos, conhecimento e respeito à legislação, lidar com conflitos de forma adequada, conhecer a utilização de instrumentos e equipamentos técnicos de segurança preventiva e de combate aos incidentes reais e, desenvolvendo postura comportamental que priorize o homem, a partir de atitudes socialmente aceitáveis, solucionadoras de problemas e com respeito às Leis.

A ênfase no desenvolvimento de habilidades e aprimoramento das competências transversais de trabalho favorece ao aluno uma atuação aplicada e de qualidade para a estruturação e implementação das políticas e práticas de Segurança Privada. Dessa forma, as intenções do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada justificam-se, principalmente, ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e a formação humanística do indivíduo, como base para a formação do profissional competente e alinhado com as necessidades do mercado e sociedade.

A escolha geoeconômica da Zona Central Expandida de São Paulo, se fundamenta pela sua localização próxima a grandes centros de negócios, lazer, entretenimentos e transportes, como por exemplo: Avenida Silva Teles, Oriente e Maria Marcolina (Centro Comercial de Confecções); o Aeroporto Campo de Marte (quinto mais movimentado do país devido ao alto fluxo de helicópteros); o Museu Aberto de Arte Urbana de São Paulo; o Complexo do Anhembi (um dos maiores centros de exposições do país, onde é realizado o Carnaval Paulistano); o Estádio do Canindé; o Terminal Rodoviário Tietê (maior do país); linha 1 do Metrô (Portuguesa-Tietê, Carandiru e Santana); Shoppings Centers (Shopping D, Shopping Center Norte, Shopping Metrô Tucuruvi); estações de metrô (Tietê, Carandiru e Santana); Terminais Rodoviários (Santana e Tietê, maior do Brasil) e; acesso a grandes vias como a Marginal Tietê e a Rodovia Presidente Dutra.

A formação de profissionais qualificados pela Faculdade Sumaré na Zona Central Expandida da cidade de São Paulo, contribuirá com o desenvolvimento da região atualmente com 17.299 habitantes, distribuídos em seus 2,9 Km² com IDH de 0,863

(considerado muito elevado em relação as demais regiões do Estado de São Paulo) e renda média de R\$ 1.344,31.

A Faculdade Sumaré - Unidade Armênia situa-se no bairro do Canindé, região Central Expandida de São Paulo, subdistrito do Pari, localizada à Rua Cruzeiro do Sul, 400, Cidade de São Paulo. Ao redor encontram-se os distritos limítrofes de Santana e Vila Guilherme (Norte); Belém (Leste); Brás (Sul); Bom Retiro (Oeste).

A paróquia de Santo Antonio do Pari (fundada em 1914), o Colégio Bom Jesus (fundado em 1919) e o Colégio da Polícia Militar (fundado em 1978) marcaram o início do desenvolvimento da região do Pari e até hoje são referências utilizadas na história local.

O bairro do Pari, conforme dados publicados pela Prefeitura de São Paulo, é conhecido como um dos maiores polos da indústria de confecções do país, sendo visitado diariamente por consumidores vindos de diversas regiões do Brasil e até do exterior, para adquirir confecções e produtos de vestuário nas centenas de lojas que comercializam tanto no atacado como no varejo, localizadas principalmente nas ruas Silva Teles, Maria Marcolina, Oriente entre outras, se estendendo até o bairro do Brás, formando com o comércio deste bairro vizinho um único centro comercial.

A região é atendida por algumas Faculdades como Osvaldo Cruz, Casper Líbero, Zumbi dos Palmares, entretanto, nenhuma delas ofertam o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada.

É neste cenário geoeconômico, carente de profissionais da Área de Segurança Privada, que a Faculdade Sumaré através do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada pretende dar sua contribuição. A contribuição proporcionará subsídios para o crescimento da região, auxiliando na formação de profissionais qualificados prontos para atender a esta demanda social e mercadológica.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição se dá no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área de gestão em segurança privada, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas de infraestrutura específica na área de segurança pública e privada. A formação de

profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

4.3 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP3 de 2002, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, estabelece-se que os cursos superiores de tecnologia deverão:

- I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

Levando-se em consideração também as orientações propostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010, especificamente ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, destaca-se a atuação deste profissional em diferentes empresas, com sólidas competências profissionais e humanísticas, que compreendem a formação básica de gestão para a preservação e organização da segurança em ambientes privados, seja em relação a um indivíduo, grupo de pessoas ou organizações.

A partir das disso, apresenta-se aqui o objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada da Faculdade Sumaré:

- ✓ Atuar no planejamento, operacionalização e controle do gerenciamento da segurança privada e patrimonial fundamentado em estudos que indiquem oportunidades de intervenção em aspectos que possam colocar em risco as pessoas envolvidas em um determinado processo;
- ✓ Conhecer, diagnosticar e implantar planos de segurança, de prevenção de acidentes, diagnosticar riscos e prestar consultoria de segurança;
- ✓ Atuar no planejamento e gerenciamento dos subsistemas de gestão de Segurança Privada, compreendendo o entendimento legal da atividade, os diferentes ambientes e propostas de segurança;
- ✓ Planejar, desenvolver, organizar e gerenciar sistemas de segurança;
- ✓ Desenvolver e gerenciar situações de risco subsidiando-se no conhecimento técnico;
- ✓ Planejar, desenvolver, organizar e gerenciar planos preventivos de incidentes e acidentes;
- ✓ Conhecer, gerenciar e aplicar recursos tecnológicos envolvidos no processo de segurança privada;
- ✓ Promover o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento nos níveis individual, de grupo e organizacional, valorizando atitudes positivas e o ser humano;
- ✓ Contribuir de forma crítica-reflexiva para a evolução do conhecimento em uma sociedade ética, com responsabilidade social e cidadania.

Assim, o objetivo geral do presente curso, totalmente de acordo com os aspectos acima descritos, é formar profissionais para atender à crescente demanda na área de Segurança Privada, contemplando sólidas competências profissionais e humanísticas, que compreendem tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

Objetivos Específicos

De acordo com o perfil definido, o profissional tecnólogo em gestão de segurança privada deverá ser capaz de:

- ✓ Desenvolver competências para atuar na área de gestão de segurança privada, compreendendo as peculiaridades inerentes aos aspectos que

diferenciam a segurança privada da segurança pública e o papel dos profissionais, de acordo com as diferentes naturezas dos projetos;

- ✓ Atuar com foco no mercado, entendendo a segmentação dos serviços e projetos, permitindo sua atuação de maneira inovadora e criativa;
- ✓ Possibilitar uma visão geral administrativa, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com os diferentes ambientes;
- ✓ Desenvolver sólidos conhecimentos das práticas gerenciais que os capacite a gerenciar pessoas como diferencial competitivo;
- ✓ Preparar cidadãos éticos, com espírito empreendedor para absorver novos conhecimentos e garantir o pleno exercício da cidadania e do desenvolvimento de sua capacidade profissional;
- ✓ Proporcionar um ambiente de aprendizagem que permita um equilíbrio entre a teoria, prática e a vivência de situações que desafie a busca contínua de soluções.

Nesse contexto, o CST em Gestão de Segurança Privada tem a proposta de formação de profissionais com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, operacionais e gerenciais, voltados à absorção, à utilização e à integralização de tecnologias inovadoras da área de segurança privada.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada é um profissional de nível superior capaz de articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza tecnológica, requeridas no mundo do trabalho.

O egresso terá uma visão integradora, possibilitando a compreensão da interface dos processos operacionais de Segurança Privada em suas várias vertentes, além de ser capaz de diagnosticar necessidades e atender com versatilidade as atividades de planejamento, análise, execução e gerenciamento de Segurança Privada de uma empresa.

O perfil do egresso refere-se aos profissionais com capacidade empreendedora e de compreensão da evolução tecnológica e seus impactos, aplicando os conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho e contribuindo para a sociedade através de competências profissionais e humanísticas em seus aspectos éticos, de responsabilidade social e de cidadania.

As competências adquiridas no curso permitem ao egresso atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho e sociedade. Esta demanda é subsidiada por uma

organização curricular modular, que adota flexibilidade, interdisciplinaridade e uma adequada contextualização dos propósitos da Segurança Privada nas diversas situações em que são requeridas.

O egresso estará apto para aplicar, de forma articulada, conhecimentos humanísticos, de base legal, técnicos e gerenciais para o exercício da gestão da segurança privada, reunindo temas relativos ao comportamento de pessoas; as bases legais de sua atividade no âmbito constitucional, administrativo e penal; à gestão de sistemas de segurança privada para indivíduos, eventos específicos, segurança de locais reservados e de natureza contínua ou para ambientes coletivos de frequência diversificada como casa de shows, exposições e outros eventos correlatos.

O egresso terá ainda ampla formação nos conteúdos especializados para o planejamento específico de sistemas ou planos de segurança, abrangendo análise de riscos, técnicas preventivas de proteção ambiental coletiva e individual, gerenciamento de informações e indicadores de controle do desempenho dos projetos de segurança, conhecimento e domínio das tecnologias disponíveis no mercado para fazer frente às diversas situações de risco à pessoa e/ou ao patrimônio.

Ao final do curso, o egresso reunirá também conhecimentos básicos para a gestão de empreendimentos na área de segurança privada, respeitando as Leis, os direitos humanos e a cidadania, com ética e podendo assumir a liderança de equipes multidisciplinares na condução de suas atividades.

As competências para os egressos do curso de tecnólogo em Gestão de Segurança Privada derivam da definição de competência profissional descrita na CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002, que aponta para a mobilização, articulação e aplicação dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, aspectos estes exigidos para os tecnólogos, os quais foram devidamente abordados no perfil do egresso além das competências profissionais e humanísticas apontadas nos objetivos gerais e específicos do curso.

Ao concluir o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada, o egresso será capaz de:

- ✓ Compreender as áreas de responsabilidade, os papéis e os relacionamentos com indivíduos e organizações características para a função de segurança privada;
- ✓ Conhecer as principais bases legais e regulamentos que regem as atividades de segurança privada, no âmbito constitucional, penal e administrativo para organizar e aplicar os projetos de segurança;

- ✓ Diferenciar o papel da segurança privada em relação à segurança pública e reconhecer os pontos de integração, a partir dos quais a segurança privada está limitada e deva-se envolver a segurança pública;
- ✓ Aplicar conhecimentos técnicos específicos para a aplicação das práticas de segurança com perfil organizador, preventivo, ativo e não conflituoso;
- ✓ Lidar com situações de emergência em ambientes públicos ou privados, com senso crítico para adotar soluções que diminuam as consequências de incidentes ou acidentes;
- ✓ Conhecer e aplicar as técnicas de primeiros socorros, com precisão e prontidão enquanto são providenciados os atendimentos especializados paramédicos ou médicos;
- ✓ Combater princípios de incêndios e treinar, com o apoio público especializados, agentes de segurança para evitar a propagação de chamas e para a ativação dos planos de fuga de locais fechados;
- ✓ Desenvolver o planejamento de projetos e sistemas de segurança privada, a partir de competente análise de riscos e propostas de prevenção;
- ✓ Utilizar tecnologias diferenciadas, atuais e competentes para controle de áreas e pessoas em diversos ambientes coletivos;
- ✓ Lidar com informações específicas e organizadas, transformando-as em conhecimentos para subsidiar o planejamento das ações, bem como para avaliar o desempenho dos projetos realizados, percebendo seus pontos fortes e fracos, para aproveitamento em situações e eventos futuros;
- ✓ Ter capacidade gerencial para organizar e conduzir empresas especializadas ou seu próprio empreendimento, aplicando conhecimentos próprios da administração dos fundamentos contábeis e financeiros e da gestão de pessoas.

4.5 Estrutura Curricular

O Currículo do curso Superior Tecnológico de Gestão em Segurança Privada foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando:

Resolução CNE/CP3 de 2002 e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa 12/2006) além das legislações específicas voltadas as questões étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), sustentabilidade

(Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de Junho de 2002), Direitos Humanos (Resolução Nº 1/2012), Libras (Dec. Nº 5.626/2005).

A definição da estrutura curricular também abrangeu a avaliação das demandas de mercado na área.

4.6 Conteúdos Curriculares

A organização curricular do curso de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área de Segurança Privada com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares gerais e profissionalizantes. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área financeira, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por módulos semestrais, consecutivos ou não conforme exposto a seguir:

Módulo A – Assistente de Segurança Privada

Este módulo objetiva proporcionar ao aluno conceitos introdutórios que permitam a formação básica de assistente, para tanto, inclui-se a disciplina de Fundamentos da Segurança Privada que associada a Segurança em Eventos e, Direito Constitucional Aplicado proporcionam uma visão global do curso no tocante as disciplinas profissionalizantes, especificadas no decorrer do outros módulos.

A disciplina de Tecnologia e Sociedade faz uma reflexão de cenário relacionando aspectos comportamentais e a influência destes comportamentos frente aos desafios da tecnologia, acesso social e ético e as demandas do mercado de trabalho. Nesta fase inicial do curso, desperta ao discente a necessidade de compreensão do universo que atua, organizando-se melhor, promovendo uma auto necessidade de busca constante do conhecimento. No Projeto Profissional Interdisciplinar I o aluno mostra as competências e habilidades desenvolvidas nos componentes curriculares do módulo, através da atividade prática orientada.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- ✓ Compreender a função da Segurança Privada nas organizações e as decisões relacionadas;
- ✓ Compreender os conceitos centrais da função de Segurança Privada;
- ✓ Entender a importância da função da Segurança Privada para o cumprimento dos objetivos organizacionais;
- ✓ Conhecer e compreender as atividades primárias e de apoio a Segurança Privada;
- ✓ Compreender o grau de relevância da Segurança Privada para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade;
- ✓ Conhecer e compreender as questões amparadas pela Constituição que envolvem a atividade de Segurança Privada;
- ✓ Desenvolver e implantar o processo de segurança em eventos;
- ✓ Conhecer e refletir a respeito dos conceitos relacionados a cidadania e ao uso consciente da tecnologia.

Módulo B – Analista de Informações para a Segurança Privada

Este módulo evolui o conhecimento gradual do aluno, que após conceitos introdutórios iniciais, já despertou o senso crítico para julgamento de atividades. O módulo foca questões estratégicas relacionadas a Fundamentos de Administração,

proporcionando uma visão organizacional e sua correlação com a atividade de Segurança Privada; a elaboração e análise de Planos de Contingência e de Gestão de Conflitos; recursos para a gestão com Inteligência e consequente Gerenciamento de Informações; além de noções delimitando o escopo de atuação mediante o Direito Penal Aplicado. A disciplina de Filosofia assim como em outros semestres, equilibra os aspectos profissionais com comportamentais fazendo uma reflexão sobre as diferentes formas de visão da sociedade e como a mesma sofre interferências de fatores internos e externos ao meio além de despertar para a atuação consciente envolvendo ética, valores, questões relacionadas à sociologia que discutem o comportamento humano frente aos desafios de relacionamento. No Projeto Profissional Interdisciplinar II o aluno deverá mostrar as competências e habilidades desenvolvidas nos componentes curriculares do módulo.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- ✓ Compreender os conceitos e técnicas relacionados à Segurança Privada;
- ✓ Conhecer os conceitos de Fundamentos de Administração correlacionando as questões relacionadas a Planejar, Dirigir e Controlar nas organizações;
- ✓ Conhecer e elaborar Planos de Contingência assegurando a segurança de indivíduos, grupos e organizações;
- ✓ Gerenciar conflitos mediante conceitos psicológicos, filosóficos necessários ao desempenho da função;
- ✓ Compreender as diferentes formas e recursos relacionados a sistemas de informações;
- ✓ Compreender princípios básicos do Direito Penal delimitando atitudes, posturas e municiando conceitos necessário para o desempenho das funções.

Módulo C – Analista de Planejamento e Organização de Segurança Privada

Este módulo contempla a compreensão e exercício do planejamento e da organização das atividades relacionadas à segurança privada, abrangendo de forma introdutória, o Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio, a Prevenção, Organização e Métodos de Combate a Incêndio, levando-se em consideração princípios da Legislação Trabalhista e da Contabilidade. A disciplina de empreendedorismo, neste módulo, contribui com o despertar para conceitos e técnicas empreendedoras no desenvolvimento do planejamento e da organização da

Segurança Privada. No Projeto Profissional Interdisciplinar o aluno deverá mostrar as competências e habilidades desenvolvidas nos componentes curriculares do módulo

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- ✓ Conhecer, desenvolver e aplicar técnicas de planejamento;
- ✓ Conhecer, desenvolver e aplicar técnicas para diagnosticar, prevenir, elaborar planos de combate à incêndios;
- ✓ Compreender as principais legislações trabalhistas associando seus impactos no planejamento organizacional da segurança privada;
- ✓ Elaborar orçamentos a partir do estudo da Contabilidade;
- ✓ Empreender na elaboração e manutenção de Planejamentos e Organização da Segurança Privada;

Módulo D – Supervisor de Serviços da Segurança Privada

Este módulo está voltado ao estudo de funções de supervisão relacionadas à Segurança Privada. As disciplinas que contribuem transversalmente para a formação de supervisão, em relação aspectos técnicos profissionalizantes, são: Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio e; Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança. As disciplinas relacionadas ao desenvolvimento humanístico são: Ética, Cidadania e Direitos Humanos; Chefia e Liderança e; Comportamento nas Organizações. Atuando especialmente de forma multidisciplinar temos o PPI IV - Controle Patrimonial, que abrange tanto as disciplinas técnicas profissionalizantes como humanísticas.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- ✓ Compreender e exercitar ferramentas de apoio à realização de diagnósticos de riscos;
- ✓ Conhecer, Identificar e aplicar tecnologias e equipamentos de controle na infraestrutura da Segurança Privada;
- ✓ Compreender o processo de monitoramento da Segurança através de diferentes apoios de infraestrutura (tecnologia, mídia, equipamentos);
- ✓ Planejar a aplicabilidade dos principais produtos de tecnologia de informação na Gestão da Segurança Privada;
- ✓ Conhecer, compreender e aplicar técnicas de chefia e liderança;
- ✓ Compreender a importância do equilíbrio emocional como uma importante ferramenta na gestão do relacionamento;
- ✓ Aplicar técnicas de gestão de conflito;

- ✓ Compreender os papéis e as competências gerenciais necessárias para condução de pessoas e aplicação de recursos para se atingir objetivos organizacionais;
- ✓ Compreender a importância das pessoas para realização dos objetivos organizacionais;
- ✓ Entender as responsabilidades da liderança na formação, manutenção e desenvolvimento das equipes de trabalho;

Módulo E – Gerência de Segurança Privada

Este módulo está relacionado à Gestão da Segurança Privada, pois trata assuntos de Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Privada; Regulamentação; Formulação e Análise de Indicadores de Desempenho e; aprimoramento dos conceitos de Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança. A disciplina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e o PPI V, que retrata a Análise de Desempenho dos Profissionais de Segurança estão correlacionados de forma multidisciplinar com as disciplinas do semestre. Especificamente as disciplinas de Planejamento Estratégico e Indicadores de Desempenho se correlacionam com Sustentabilidade enquanto conceitos e ferramentas para a manutenção e a continuidade dos negócios.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- ✓ Identificar e desenvolver diversas estratégias de atuação para a Segurança Privada;
- ✓ Conhecer, Identificar e elaborar regras relacionadas a Segurança Privada;
- ✓ Identificar, Criar, Monitorar e Analisar Indicadores de Desempenho propondo melhorias de processos;
- ✓ Identificar, Criar, Monitorar e Analisar ferramentas de manutenção e sustentabilidade nos negócios;
- ✓ Elaborar um Programa de Gerenciamento de Segurança Privada abrangendo desde sua concepção, instrumentalização, implantação até o efetivo monitoramento do processo.

Atendendo também à Lei n.º 9.795/1999, em artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281/2002, em seus artigos 5º e 6º, o tema de educação ambiental permeia todos esses eixos de forma transdisciplinar, sendo constantemente debatida por professores e alunos nos diferentes componentes curriculares.

4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação técnica e humanística do profissional durante todo o período do curso.

Várias disciplinas trabalham este conteúdo de forma teórica como, por exemplo, as disciplinas de Fundamentos de Administração, Fundamentos de Segurança Privada, Psicologia Social, Direito Constitucional Aplicado, Direito Penal, Filosofia, Empreendedorismo, Chefia e Liderança, Ética, Cidadania e Direitos Humanos, Comportamento nas Organizações e Sustentabilidade. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade, respeito ao próximo. As disciplinas de Psicologia Social, Filosofia, Ética, Cidadania e Direitos Humanos e, Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano. As disciplinas relacionadas ao Direito Constitucional trabalha os conceitos de cidadania de acordo com os preceitos da Constituição Federal (art. 5), e o Direito Penal trabalha as consequências dos atos frente aos conceitos constitucionais e empresariais.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade, participação em julgamentos, contribuem na prática para os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução e diversificação da cultura e do conhecimento.

4.6.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. As disciplinas de Psicologia Social, Comportamento Organizacional, Ética, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade e Direito Penal, trabalham a importância da reflexão dos atos, ações e decisões individuais e coletivas na manutenção e continuidade de uma adequada Política de Educação Ambiental não apenas no âmbito individual, mas também coletivo abrangendo as Organizações e Sociedade.

4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação à formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados não apenas, mas principalmente nas disciplinas de Fundamentos de Administração, Fundamentos de Contabilidade, Psicologia Social, Sustentabilidade e responsabilidade social, Filosofia, Empreendedorismo, Comportamento nas Organizações, Direito, Ética, Cidadania e Direitos Humanos e Fundamentos da Segurança Privada.

Estas disciplinas trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

A propagação deste conhecimento, integrado ao perfil do egresso, está envolvido nas atividades práticas orientadas estabelecendo uma reflexão a respeito dos temas estudados compartilhando conhecimento com a sociedade e; no compartilhamento da informação com colegas, organizações e sociedade de forma geral.

4.7 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda as necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todas os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o *LMS – Learning Management System NEOLUDE*, onde podem acessar conteúdos das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos nos Planos de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Campo de Atuação do Profissional– o objetivo deste trabalho é o perfil do profissional de Segurança Privada e o campo de atuação desse profissional. O

trabalho aborda: o histórico da função, o campo de atuação do profissional, as competências requeridas juntamente à demanda do mercado de trabalho.

PPI II: Estrutura da Empresa de Segurança Privada– visa vivenciar, analisar e elaborar uma estrutura de Segurança Privada desde a concepção, desenvolvimento, implantação e controles necessários para a operacionalização. Para isso, desenvolve o tema proposto abrangendo: Fundamentos da Administração, Planos de Contingência e de Gestão de Conflitos, Inteligência e Gerenciamento de Informações, Direito Penal Aplicado.

PPI III: Planejamento da Segurança em Eventos – objetiva analisar e elaborar um planejamento de Segurança em Eventos, por meio do desenvolvimento do tema proposto que abrange: Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio, Fundamentos de Contabilidade, Prevenção, Organização e Métodos de Combate a Incêndio, Legislação Trabalhista e, conceitos de Empreendedorismo.

PPI IV: Controle Patrimonial– visa analisar e elaborar um processo de Controle Patrimonial. Os alunos desenvolvem o tema abrangendo: Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio, Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança, Chefia e Liderança, Comportamento nas Organizações exercitando conceitos de Ética, Cidadania e Direitos Humanos.

PPI V: Análise de Desempenho dos Profissionais de Segurança – tem o objetivo de fazer o aluno praticar, analisar e elaborar um planejamento do desempenho dos profissionais de segurança, considerando Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Privada, Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança, Regulamentação da Segurança Privada, Formulação e Análise de Indicadores de Desempenho, Sustentabilidade e Responsabilidade Social e prevendo conceitos de acessibilidade e diversidade no perfil profissional.

Os PPI têm, no CST em Segurança Privada, a função de levar o aluno a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, formando um profissional capaz de associar a teoria e a prática, aumentar sua autonomia e capacidade de trabalho em grupo e que tenha uma abrangência no mercado de trabalho, além de provocar uma reflexão a respeito de valores, ética, sustentabilidade, acessibilidade, direitos humanos e diversidade.

Os PPI também asseguram a integração e a flexibilização do currículo, pois abrangem diversos componentes curriculares tratados como um todo, assegurando ao graduando o desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar ao longo de sua formação.

4.7.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso Superior Tecnológico em Gestão de Segurança Privada os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 1: componentes curriculares oferecidos na modalidade Ead do curso

Semestre	Disciplina
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Filosofia
3º	Empreendedorismo
4º	Comportamento nas Organizações
5º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Tecnologia e Sociedade visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

Filosofia pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano ético e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

Empreendedorismo: Contribuiu com o conhecimento, compreensão e aplicação de ações empreendedoras relacionadas a Inovação, Qualidade e Sustentabilidade Organizacional, além da praticar a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Direito

Constitucional e Penal, Sustentabilidade, Ética, Cidadania e Direitos Humanos, envolvendo conhecimentos de Estratégia, Planejamento e Liderança.

Comportamento nas Organizações visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

Os componentes oferecidos a distância colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais.

4.8 Extensão e Pesquisa no Curso

No Curso Superior Tecnológico de Gestão em Segurança Privada os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

Periodicamente, o coordenador do curso agenda visitas a espaços comunitários de eventos, lazer, entretenimento visualizando, vivenciando e compartilhando práticas, experiências e conhecimento com o grupo e comunidade.

Os alunos terão atividades práticas nos Projetos Profissionais Interdisciplinares e vivenciando situações junto ao Corpo de Bombeiros de São Paulo, participação em audiências públicas na esfera criminal, visitas ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, além de participação em palestras e seminários relacionados a motivação, administração de recursos financeiros e, sustentabilidade.

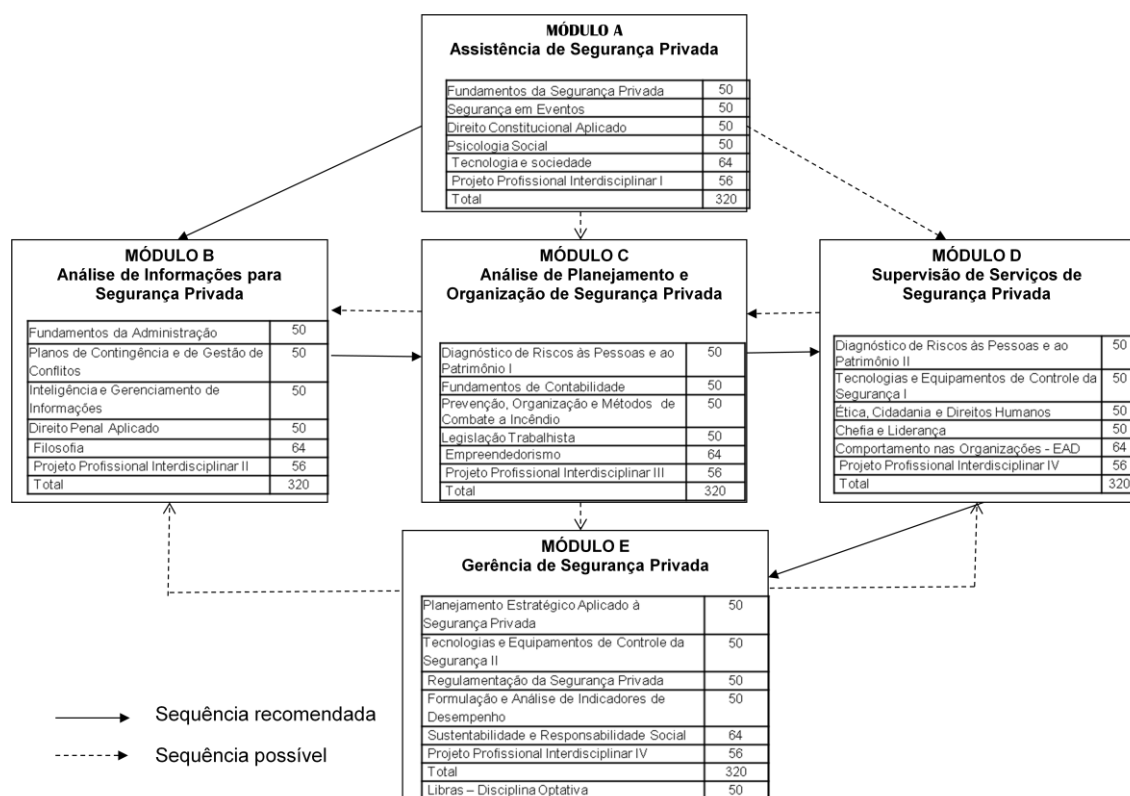
Os alunos também contam com cursos livres, como, por exemplo, estudo da língua inglesa em parceria com o “*British Council*”, organização social associada ao governo inglês, que possibilitará ao profissional gestor da segurança privada desenvolver uma adequada comunicação e compreensão da língua inglesa em suas atividades profissionais e pessoais.

4.9 Matriz Curricular do curso

Módulo A			
Assistente de Segurança Privada			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos da Segurança Privada	50		50
Segurança em Eventos	40	10	50
Direito Constitucional Aplicado	50		50
Psicologia Social	50		50
Tecnologia e Sociedade	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo B			
Analista de Informações			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos da Administração	40	10	47
Planos de Contingência e de Gestão de Conflitos	50		47
Inteligência e Gerenciamento de Informações	50		47
Direito Penal Aplicado	50		47
Filosofia	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar II		56	68
Subtotal	254	66	320
Módulo C			
Analista de Planejamento			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio I	40	10	50
Fundamentos de Contabilidade	50		50
Prevenção, Organização e Métodos de Combate a Incêndio	50		50
Legislação Trabalhista	40	10	50
Empreendedorismo	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar III		56	56
Subtotal	244	76	320
Módulo D			
Supervisor de Serviços			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio II	40	10	50
Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança I	50		50
Ética, Cidadania e Direitos Humanos	50		50
Chefia e Liderança	50		50
Comportamento nas Organizações	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo E			
Gerência de Segurança Privada			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total (Hora relógio)
Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Privada	40	10	50
Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança II	40	10	50

Regulamentação da Segurança Privada	50		50
Formulação e Análise de Indicadores de Desempenho	50		50
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar V		56	56
Subtotal	244	76	320
TOTAL DO CURSO			1600
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50		50

4.10 Representação Gráfica do Perfil de Formação



4.11 Certificações por módulos

A fim de possibilitar a flexibilidade curricular e a inserção do aluno no mercado de trabalho, o CST em Gestão de Segurança Privada proporciona ao aluno certificações intermediárias ao término dos módulos.

A evolução do aluno ocorre a medida que os módulos forem concluídos. O aluno que concluir o primeiro semestre será certificado em Assistente de Segurança Privada, o segundo módulo será certificado como Analista de Informações. O discente que completar os módulos A, B e C será certificado como Analista de Planejamento. O discente que completar os módulos A, B, C e D será certificado como Supervisor de Serviços e, por fim, o aluno que finalizar todos os módulos obterá o diploma de

tecnólogo em Gestão de Segurança Privada. Em todas as certificações, os alunos deverão ter sido aprovados nos componentes curriculares.

Quadro 1: Certificações por módulo

Módulos					Certificações
A					Assistente de Segurança Privada
	B				Analista de Informações
		C			Analista de Planejamento
			D		Supervisor de Serviços
A	B	C	D	E	Diploma de Tecnólogo em Segurança Privada

Fonte: Grade curricular

A partir do Módulo A, o aluno pode solicitar no atendimento da Faculdade a realização de uma prova de certificação. Sendo aprovado, ele recebe o certificado correspondente.

4.12 Ementas por Unidades Curriculares

Módulo A

Fundamentos da Segurança Privada	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Histórico e surgimento da segurança privada no Brasil e no mundo. Atuação da segurança privada: serviços e treinamento, vigilância patrimonial, segurança pessoal, transporte de valores, escolta armada, curso de formação de vigilantes e reciclagem. Novos nichos de mercado e setores de importância da segurança privada no Brasil. Segurança de eventos. Segurança Bancária. Segurança de Shopping Center. Segurança de instituições de ensino. Segurança Industrial. Segurança de portos e aeroportos. Equipamentos, armamentos, agentes não letais. Perspectivas da atividade e estatísticas do setor (ESSEG – Estudos de Segurança Privada). As associações de classe. O Gestor de segurança e seu papel no contexto da segurança privada. Missão e responsabilidades de um departamento de segurança empresarial.

	Organograma típico de um departamento de segurança empresarial. O Gerenciamento das atividades de um departamento de segurança empresarial. A atividade de consultoria empresarial. O papel do consultor de segurança empresarial. A importância da capacitação e aperfeiçoamento do profissional de segurança.
--	---

Segurança em Eventos	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Tipologia dos eventos. Caracterização do conceito de qualidade estabelecendo relações entre serviços e eventos. Compreensão das rotinas de segurança aplicadas em eventos de pequeno porte a megaeventos. Segurança e gestão de multidões: conhecimento das rotinas legais, conceitos técnicos e medidas preventivas.

Direito constitucional aplicado	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Constituição Federal. Elementos de Teoria da Constituição. Dos direitos e das garantias fundamentais. Da nacionalidade. Dos direitos políticos. Formas de Estado e federação. Competências Constitucionais. Repartição dos Poderes. Estrutura e competências dos Poderes. Controle de constitucionalidade das leis. Constituições Brasileiras. Regime Constitucional da Segurança Pública

Psicologia Social	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Inserção da psicologia aplicada no cenário da segurança privada; ciência e senso comum; evolução histórica do pensamento psicológico; abordagem psicanalista: noções de consciente e inconsciente; modelo psicanalítico e a organização; organização e o inconsciente; teorias da motivação: características e críticas; teorias dos grupos: comunicação interpessoal; comunicação organizacional; estratégias para o processo criativo; inteligência emocional; dinâmica de grupo; jogos organizacionais; liderança e

	tomada de decisão; gerência contemporânea: conflito interpessoal e sua administração; psicologia das organizações: filosofia, clima e cultura organizacional.
--	---

Tecnologia e Sociedade	
Módulo A	Carga Horária: 64h
Ementa	Apresentação do debate atual sobre os avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Análise do desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje. Procura discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia. Introdução ao discurso das Ciências Sociais e da Tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas. Reflexão sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

PROJETO PROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR I - Atuação do profissional de Segurança Privada	
Módulo A	Carga Horária: 56h
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Segurança Privada.

Fundamentos de Administração	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração.

	Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações.
--	--

Planos de Contingência e de Gestão de Conflitos	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Crise e Segurança. Primeiros socorros. Segurança Privada – Capacidade de Resposta. Gerenciando Crises em Segurança. Análise Conjuntural. Postura Organizacional. Doutrina Operacional. Trinômio Crise-Resposta-Risco. Mecanismo de Respostas. Alternativas Táticas. Vitimologia. Objetivos da Negociação, regras básicas, itens negociáveis e não negociáveis, funções e perfil do Negociador, síndrome de Estocolmo. Troca de Reféns. Grupos Táticos: Uso da Força Letal. Plano de contingências e plano gerencial. Ciclo de Gerenciamento. Condutas e procedimentos. Treinamento e Simulações. Cases e sua Análise na Construção de Metodologias de trabalhos. Estudo e avaliação dos processos de gestão das crises em segurança. Construção do fluxograma de estudo de situações de crises em segurança. Processo decisório na administração das crises em segurança empresarial. Utilização de consultores e processos externos na gestão de crises. Procedimentos em situações de sequestros. Segurança anti-sequestro. Potencial de risco. Proteção de Instalações e gerenciamento de ameaças de bombas. Plano de evasão de áreas. Proteção aos indivíduos e ao patrimônio, armamentos e uso de força física.

Inteligência e Gerenciamento de Informações	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Características dos documentos e das informações, suas definições, classificações e características especiais. Segurança dos documentos em relação às demais formas de segurança dos bens patrimoniais das empresas. Padrões de segurança e técnicas utilizadas na proteção dos documentos e das informações. Protocolos de segurança e a gestão física e lógica da segurança dos documentos e informações. Prevenção, detecção e eliminação de

	problemas afetos a segurança de documentos e informações. Monitoramento e análise de informações. Utilização de informações na predição, acompanhamento e ação nos acontecimentos.
--	--

Direito Penal Aplicado	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Principais características do direito penal e seus reflexos em casos concretos, vinculando-se interdisciplinarmente entre o Direito Penal e a Segurança Privada, com abordagem da parte geral do código penal, ressaltando os princípios, a aplicação da Lei Penal e, por fim, a parte especial do código com suas principais tipificações dos crimes, finalizando com as noções sobre Inquérito Policial. Abordagem dos temas: omissão de socorro, homicídios doloso e culposos.

FILOSOFIA	
Módulo B	Carga Horária: 64h
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas.

PROJETO PROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR II - Estrutura de Empresa de Segurança	
Módulo B	Carga Horária: 56h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno, através de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico através da elaboração de um projeto de pesquisa, que relaciona as disciplinas do semestre com a prática, no tema “estrutura de uma empresa de segurança”.

Módulo C

Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio I	
Módulo C	Carga Horária: 50h

Ementa	Vigilância patrimonial, serviços de segurança, segurança física, integridade patrimonial, prevenção, análise de riscos, proteção patrimonial.
---------------	---

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	A disciplina de Fundamentos de Contabilidade prepara os discentes a compreender a importância da contabilidade nas entidades como uma ferramenta para tomada decisão. A contabilidade. O patrimônio. Técnicas de escrituração contábil, Esquema da Escrituração contábil. Plano de contas de uma Prestadora de Serviço, Balancete de Verificação e as Demonstrações Contábeis: Demonstração de Resultado e Balanço Patrimonial.

Prevenção, Organização e Métodos de Combate a Incêndio	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	Descrição dos procedimentos básicos de Prevenção e Combate a Incêndio, para que, no caso de uma emergência real no local de trabalho, proceda de maneira adequada.

Legislação Trabalhista	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	Noções de Direito Penal e Direito processual penal; Legislação da Segurança Privada: Lei nº. 7102/83, Portaria nº. 387/06, Decreto nº. 89.056 e demais; Estatuto do Desarmamento e Regulamento de fiscalização de produtos controlados; O papel da fiscalização do Departamento de Polícia Federal nas empresas de segurança privada: A clandestinidade e o mercado. A consolidação das leis trabalhistas – CLT; Acordo e Convenção coletiva do trabalho para vigilantes e escoltas na segurança privada; Regime celetista de trabalho; Fiscalização dos direitos trabalhistas e reclamações trabalhistas: O papel da Delegacia Regional.

Empreendedorismo	
Módulo C	Carga Horária: 64h
Ementa	Conhecer, compreender e aplicar ações empreendedoras relacionadas a Inovação, Qualidade e Sustentabilidade Organizacional. Estudar os antecedentes do movimento empreendedor, suas características, tipos e habilidades desenvolvidas. Reflexão do perfil

	empreendedor, estudando características, habilidades, motivação. Estudo de práticas empreendedoras e componentes de apoio (marketing e administração estratégica). Aplicação de Plano de Negócios subsidiando Projetos Empreendedores – etapas, processos e elaboração. Interdisciplinaridade do Empreendedorismo com Direito, Sustentabilidade, Inovação, Estratégia e Plano de Negócios.
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar III – Estrutura da Empresa de Segurança Privada	
Módulo C	Carga Horária: 64h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno através de conceitos e pesquisas a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto com o objetivo de estudar a estrutura de uma empresa de segurança privada.

Módulo D

Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio II	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Preparar profissionais qualificados para atuarem na Gestão da Segurança Patrimonial, reunindo tecnologia, recursos humanos, operacionalidade, parceria, legalidade e a alocação de meios. Desenvolvimento dos temas: Organização, Comando e Liderança na segurança privada. Fornecer subsídios para análise e contratação de seguros patrimoniais e de cargas. Uso do termo; O que é uma securitização Patrimonial; Tipos de Securitização; os Participantes do Processo de securitização; Segurança Patrimonial, Custos, formas de atuação e responsabilidades; Segurança eletrônica informatizada; Análise de riscos em instalações.

Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança I	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Diretrizes, Políticas, Padrões, Procedimentos e Indicadores de Segurança. Definição de um Escopo de Sistema de Segurança, ativos contemplados, sistemas, dispositivos físicos, processos e atitudes comportamentais. Modelos de Segurança, Seleção e Monitoramento de Controles e Indicadores de Segurança de acordo com a legislação vigente (Conformidades dos Sistemas). Análise de equipamentos: individuais, de comunicação e de detecção.

Ética, Cidadania e Direitos Humanos	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceito de ética, cidadania e direitos humanos e sua importância para sistema de segurança privada. Principais instrumentos jurídicos internacionais para a proteção dos direitos humanos. Direitos humanos e suas interfaces com as relações de gênero, orientação sexual, raça e etnia.

Chefia e Liderança	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceitos básicos, funções e atribuições do chefe. Delegações e atribuições. Conceito, requisitos e tipos de liderança. Seleção e treinamento. Cooperação. Responsabilidade. Normas e regras práticas de chefe e gerência. Condução dos Grupos.

COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES	
Módulo D	Carga Horária: 64h
Ementa	Compreensão da problemática do comportamento do ser humano. Apresentação do conceito de comportamento organizacional, sob as diferentes orientações teóricas, e a análise de seus componentes. Conhecimento dos processos e dos comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, a comunicação, a motivação, a liderança e a socialização organizacional. Composição dos resultados do comportamento organizacional em relação aos trabalhadores.

Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Controle Patrimonial	
Módulo D	Carga Horária: 56h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno através de conceitos e pesquisas a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto com foco no tema “controle patrimonial”.

Módulo E

Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Privada	
Módulo E	Carga Horária: 50h

Ementa	Administração Geral das Empresas de Segurança; Princípios fundamentais de Gerenciamento pelo Administrador de Segurança Empresarial (ASE); Organização Administrativa quanto ao desempenho das atividades de Segurança Privada; Profissionais da área de Segurança Empresarial; Planejamentos Tático, Operacional e Estratégico da Gestão das Atividades de Segurança.
---------------	--

Tecnologias e Equipamentos de Controle de Segurança II	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Controle de acesso: Biometria, Comportamental e Fisiológico; Sistemas de processamento; Cartões, Sistemas ópticos, Sistemas magnéticos, Wiegand, Proximidade, Smart-cards. Circuito Fechado de TV: Câmeras, Domos, Monitores, Sistemas de Gravação, Sistemas de Comutação, Sistemas de Transmissão. Proteção Perimetral: Barreiras Físicas, Sistemas de Sensores (Infra-vermelho ativo, Cabos Enterrados, Micro-Ondas). Sistemas de Proteção Instantânea. Sistemas de Controle e Apoio: armas não letais, Equipamentos de proteção pessoal, O uso do Choque de Alta Voltagem/Baixa Corrente - “Stun guns”, Spray de Pimenta, Armamento e equipamento utilizado na segurança privada: Revólver calibre .38, Pistolas calibre .380, Espingarda calibre .12, Coletes Balísticos (níveis II e II A), Cinto Operacional, Apito c/ cordel. Sistemas de Controle e apoio: Sistemas de Telegestão, Gerenciadores eletrônicos de Chaves, Sistemas de controle de Rondas. Novas tendências da segurança eletrônica e evolução dos sistemas.

Regulamentação da Segurança Privada	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Caracterização dos princípios gerais de direito, seus conceitos, ramos e divisões. Administrar o processo legal de criação de uma empresa de segurança privada, identificando, conforme os princípios legais, as bases legais onde se fundamenta a existência da segurança empresarial.

Formulação e Análise de Indicadores de Desempenho	
Semestre ou módulo	Carga Horária:
Ementa	Introdução à estatística. Natureza dos dados. Tabelas de frequências e análise gráfica. Medidas de tendências central, medidas de variabilidade, probabilidade, amostragem, estimação, testes de hipóteses. Procedimentos de análise qualitativa e quantitativa. Análise de

	indicadores de desempenho na área de segurança. Indicadores Reativos e Pró-ativos
--	---

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.

Projeto Profissional Interdisciplinar V – Análise de Desempenho dos Profissionais de Segurança	
Módulo E	Carga Horária: 64h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno através de conceitos e pesquisas a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto que trabalhará o tema: “Análise de Desempenho do Profissional da área de Segurança Privada”.

Libras – Optativa	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo

5. Apoio ao Discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem *NEOLUDE*.

No Curso Superior Tecnológico em Gestão de Segurança Privada os professores detectam as dificuldades dos alunos e os encaminham para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

Os alunos contam ainda com o atendimento dos professores designados para compor o Núcleo Docente Estruturante, professores eleitos para o colegiado do curso,

professor orientador por turma sempre que necessário e realizando as intervenções junto ao coordenador de cursos.

Os gestores, Supervisores de Atendimento, bibliotecários, técnicos de informática são responsáveis pelo suporte e atendimento administrativo.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organizam saídas as principais feiras do setor de Recursos Humanos (CONARH), Logística (INTERMODAL E MOVIMAT), Atualidades (Feira do Livro e Museu da Língua Portuguesa), dentre outras.

5.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do Curso Superior de Tecnologia Gestão de Segurança Privada é de cinco (5) semestres, ou dois (2) anos e meio, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré, é de sete (7) semestres ou três (3) anos e meio.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso Superior de Tecnologia Gestão de Segurança Privada atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelo educando por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.

- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplicar dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

10. Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof. Dr. Oldecir Fernandes de Oliveira e Silva, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

- I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;
- II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;
- III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;

- IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;
- V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;
- VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;
- VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;
- IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;
- X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;
- XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;
- XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;
- XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;
- XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;
- XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos

curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.

XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

O Coordenador do curso, Prof. Oldecir Fernandes de Oliveira e Silva é Doutor e Mestre em Ciências Policiais de Segurança pelo Centro de Altos Estudos Superiores “Cel.PM Nelson Freire Terra”, Polícia militar de São Paulo, Mestre em Administração pelo Centro Universitário Sant’Anna, Licenciatura Plena em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras “Prof. Carlos Pasquale”, SP/1980 e Bacharel em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, Polícia Militar de São Paulo, SP/1970.

Com diversos cursos de especialização “latu sensu” em diversas áreas do conhecimento e cursos de aperfeiçoamento, destacando-se os seguintes curso voltados á área de logística: Curso de Logística Empresarial, Instituto Politécnico de Ensino à Distância – IPED, SP/ 2012; Logística – Abastecimento, Distribuição e Terceirização, Fundação Getulio Vargas – FGV, SP/ 2012 e Administração de Operações Logísticas, Fundação Getulio Vargas – FGV, SP/2012.

Com experiência profissional docente tanto no ensino secundário da rede oficial e particular de ensino do estado e docência no ensino superior, desde 2001 ministrando aulas em Cursos de Bacharelado de Ciências Contábeis e Administração e em Cursos Tecnológicos.

Com Experiência Profissional Corporativa referente à profissão policial-militar de mais de 30 anos de serviços, sendo Oficial da Reserva da Polícia Militar do Estado de São Paulo - Coronel PM, formado em 1970, tendo exercido atividades voltadas à área de segurança pública pelo período de trinta e três anos, com atuação no Policiamento Urbano, Policiamento de Trânsito, Controle de Distúrbios Cíveis, Centro de Suprimentos e Manutenção de Material de Motomecanização, Corregedoria da Polícia Militar e na área de ensino destacando-se neste setor, Diretor de Ensino e posteriormente Comandante da Academia de Polícia Militar do “Barro Branco”; Comandante do Centro de Altos Estudos Superiores “Cel.PM Nelson Freire Terra”, Comandante da Escola de

Formação e Especialização de Praças e Comandante do Centro de Formação de Soldados “Cel.PM Eduardo Assunção”.

Além das atividades-fim da Corporação, executou a docência em diversos cursos ministrando disciplinas específicas e disciplinas outras exigidas à formação profissional dos futuros oficiais e praças da Corporação e, no período de 1977, exerci a função de encarregado de Segurança do Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A.

O regime de trabalho é de tempo parcial

A Coordenação faz visitas periódicas a todas as turmas do curso para ouvir os alunos e recebe com frequência os representantes para ouvir problemas pontuais, além de conversar com os professores do curso toda a semana, podendo intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumpr o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender a operação do curso. O NDE tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;

- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No Curso Superior de Tecnologia Gestão de Segurança Privada o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O Curso Superior de Tecnologia Gestão de Segurança Privada da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;

- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo Docente

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Armênia - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas.

A unidade possui 11 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

Assim, a infraestrutura da unidade Armênia contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com um laboratório convencional e um laboratório específico de informática mais os computadores da Biblioteca.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade.

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na biblioteca, onde a utilização dos terminais de pesquisa é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

O controle de acesso e suporte aos usuários é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, e possuem o sistema operacional Microsoft Windows 7 Professional, com a seguinte relação de softwares instalados: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozilla Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Há um técnico fixo e um estagiário na Unidade Armênia que dão suporte para toda a infraestrutura administrativa e acadêmica.

Há também um programa de monitoria com contrato de prestação de serviços estabelecido entre alunos e a Faculdade com horários determinados para atendimento aos alunos dos cursos específicos de Gestão de Tecnologia da Informação.

Dão suporte ao desenvolvimento das atividades práticas em laboratórios e, também, dão suporte aos alunos dos cursos de TI.

11.4 Laboratórios didáticos especializados

No laboratório de informática são utilizados diversos softwares para o aprendizado do aluno. O software Microsoft Visio, que proporciona uma vivência prática relacionada a mapeamento de processos, representações para sistemas de alarmes, alternativas de fugas será utilizado por docentes e discentes nas disciplinas envolvidas.

O software LDP estratégias que trabalha a simulação de cenários será também utilizado nas aulas permitindo um exercício prático em laboratório.

Além dos softwares acima específicos para a Segurança Privada, dispomos do software de gerenciamento de projetos MS Project, Excell, Word dentre outros.

Há também um Laboratório de Suporte Básico à Vida, com os equipamentos necessários às aulas de primeiros socorros.

Anexo I – Histórico das matrizes curriculares

Matriz 131

Módulo A			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos da Segurança Privada	47		47
Segurança em Eventos	38	9	47
Direito Constitucional Aplicado	47		47
Psicologia Social	47		47
Tecnologia e Sociedade	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar - Atuação do profissional de Segurança Privada		68	68
Subtotal	243	77	320
Módulo B			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Fundamentos da Administração	38	9	47
Planos de Contingência e de Gestão de Conflitos	47		47
Inteligência e Gerenciamento de Informações	47		47
Direito Penal Aplicado	47		47
Filosofia	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar II - Estrutura de Empresa de Segurança		68	68
Subtotal	243	77	320
Módulo C			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio I	38	9	47
Fundamentos de Contabilidade	47		47
Prevenção, Organização e Métodos de Combate a Incêndio	47		47
Legislação Trabalhista	38	9	47
Empreendedorismo	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar III - Estrutura da Empresa de Segurança Privada		68	64
Subtotal	234	86	320
Módulo D			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio II	38	9	47
Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança I	47		47
Ética, Cidadania e Direitos Humanos	47		47
Chefia e Liderança	47		47
Comportamento nas Organizações	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Controle Patrimonial		68	68
Subtotal	243	77	320
Módulo E			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Privada	38	9	47
Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança II	38	9	47
Regulamentação da Segurança Privada	47		47
Formulação e Análise de Indicadores de Desempenho	47		47
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar V - Análise de Desempenho dos Profissionais de Segurança		68	68
Subtotal	234	86	320
TOTAL DO CURSO			1600
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	47		47

Anexo II – Bibliografia por unidade curricular

Módulo A

Fundamentos da Segurança Privada	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Histórico e surgimento da segurança privada no Brasil e no mundo. Atuação da segurança privada: serviços e treinamento, vigilância patrimonial, segurança pessoal, transporte de valores, escolta armada, curso de formação de vigilantes e reciclagem. Novos nichos de mercado e setores de importância da segurança privada no Brasil. Segurança de eventos. Segurança Bancária. Segurança de Shopping Center. Segurança de instituições de ensino. Segurança Industrial. Segurança de portos e aeroportos. Equipamentos, armamentos, agentes não letais. Perspectivas da atividade e estatísticas do setor (ESSEG – Estudos de Segurança Privada). As associações de classe. O Gestor de segurança e seu papel no contexto da segurança privada. Missão e responsabilidades de um departamento de segurança empresarial. Organograma típico de um departamento de segurança empresarial. O Gerenciamento das atividades de um departamento de segurança empresarial. A atividade de consultoria empresarial. O papel do consultor de segurança empresarial. A importância da capacitação e aperfeiçoamento do profissional de segurança.
Bibliografia Básica:	ANDRADE, F. Segurança do Planejamento à Execução. São Paulo: Estácio de Sá, 2005. MANDARINI, Marcos. Segurança corporativa estratégica: fundamentos. Barueri: Manole, 2005. 336p. PORTELLA, Paulo Roberto Aguiar. Gestão de segurança: história, prevenção e sistemas de proteção. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2005. 198p. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional. Rev. adm.

	eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995 ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de e AMBONI, Nério. Estratégias de Gestão: processos e funções do administrador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=gqOfcFYVU5EC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+andrade&hl=ptBR&sa=X&ei=bUcUZCUMbCO0QH2wE&ved=0CFEQ6wEwAw
Bibliografia Complementar:	FENAVIST – Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, III Estudo do Setor da Segurança Privada, Brasília: FENAVIST, 2013. In: http://www.fenavist.org.br/downloads/Fenavist_LivroIIIESSEG.pdf BRASILIANO, A.C.R. Planejamento da Segurança Empresarial. São Paulo: Sicurezza, 2004. FILHO, D.D. Segurança Pessoal. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. SILVA, Jocemar Pereira da. Segurança empresarial e residencial. Curitiba: Torre de Papel, 2004. 82p.

Segurança em Eventos	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Tipologia dos eventos. Caracterização do conceito de qualidade estabelecendo relações entre serviços e eventos. Compreensão das rotinas de segurança aplicadas em eventos de pequeno porte a megaeventos. Segurança e gestão de multidões: conhecimento das rotinas legais, conceitos técnicos e medidas preventivas.
Bibliografia Básica:	GIACAGLIA, M. C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. PIPOLO, I. M. Segurança de eventos: novas perspectivas e desafios para produção. São Paulo: Núcleo, 2011. ASFAHL, C. Ray. Gestão de segurança do trabalho e de saúde ocupacional. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005 HARGREAVES, L.; ZUANETTI, R.; LEE, R. Qualidade em prestação de serviços. Rio de Janeiro: SENAC, 2005. In:

	http://books.google.com.br/books?id=yni35v4f0AUC&pg=PA105&dq=%22qualidade+em+servi%C3%A7os%22&hl=pt-BR&sa=X&ei=424SUcyGAonk0gH6rID4Dw&ved=0CDwQ6wEwAg#v=onepage&q=%22qualidade%20em%20servi%C3%A7os%22&f=false
Bibliografia Complementar:	FORTES, W. G. Eventos, estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços. São Paulo: Atlas, 1999. ZITTA, C. Organização de eventos: da ideia a realidade. Brasília: Editora Senac-DF, 2009. LUCINDA, M. A. Qualidade: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2010. In: http://books.google.com.br/books?id=e9Baz6Jxh3MC&pg=PA27&dq=%22qualidade+em+servi%C3%A7os%22&hl=pt-BR&sa=X&ei=424SUcyGAonk0gH6rID4Dw&ved=0CEEQ6wEwAw#v=onepage&q=%22qualidade%20em%20servi%C3%A7os%22&f=false ROGERS, T.; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercado. Rio de Janeiro: Campus, 2011. In: http://books.google.com.br/books?id=02iacx7EYmwC&printsec=frontcover&dq=%22eventos%22&hl=pt-BR

Direito constitucional aplicado	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Constituição Federal. Elementos de Teoria da Constituição. Dos direitos e das garantias fundamentais. Da nacionalidade. Dos direitos políticos. Formas de Estado e federação. Competências Constitucionais. Repartição dos Poderes. Estrutura e competências dos Poderes. Controle de constitucionalidade das leis. Constituições Brasileiras. Regime Constitucional da Segurança Pública
Bibliografia Básica:	CLT – Consolidação das Leis d Trabalho. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2012. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho, Atlas, 28ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012

	OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. 22^a ed. São Paulo: Atlas, 2012. PIMENTEL, Lourival. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lr6MAKOajhcC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CEkQ6AEwAw.
Bibliografia Complementar:	BARROSO, Luís Roberto. Constituição da República Federativa do Brasil anotada. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. BARROSO, Luís Roberto. O direito constitucional e a efetividade de suas normas: limites e possibilidades da constituição brasileira. 8 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. BARROSO, Luís Roberto. Temas de direito constitucional. 2 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008. VIANNA, Claudia Salles Vilela. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qOOggQZJSOUC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CD8Q6AEwAQ. Acesso em 20/02/2013. VILLELA, Fabio. Manual de Direito do Trabalho. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=KKzVU93z5WkC&printsec=frontcover&dq=direito+do+trabalho&hl=pt-BR&sa=X&ei=wgAxUcD_HbG60AH2mIDoAQ&ved=0CD0Q6AEwAg. COSTA, Edson Ganymedes. Processos Trabalhistas. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=pqBR-R93gtUC&pg=PA7&dq=registros+de+empregados&hl=ptBR&sa=X&ei=HggxUeyvMlvW8gTRj4DYAQ&ved=0CGcQ6AEwCA#v=onepage&=registros%20de%20empregados&f=false.

Psicologia Social	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Inserção da psicologia aplicada no cenário da segurança privada; ciência e senso comum; evolução histórica do pensamento psicológico; abordagem psicanalista: noções de consciente e inconsciente; modelo psicanalítico e a organização; organização e o inconsciente; teorias da motivação: características e críticas; teorias dos grupos: comunicação interpessoal; comunicação organizacional; estratégias para o processo criativo; inteligência emocional; dinâmica de grupo; jogos organizacionais; liderança e tomada de decisão; gerência contemporânea: conflito interpessoal e sua administração; psicologia das organizações: filosofia, clima e cultura organizacional.
Bibliografia Básica:	AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia Aplicada à Administração: Uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. BERGAMINI, Cecilia W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional. São Paulo: 2005. BERGAMINI, Cecilia W. Motivação nas Organizações. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:	FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JR., Moacir de Miranda (org.). Gestão Estratégica do Conhecimento: Integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001. DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elizabethe; JAYET, Christian. Psicodinâmica do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINELLI, Dante. Negociacao e Solucao de Conflitos, São Paulo, Atlas, 1998.

Tecnologia e Sociedade	
Módulo A	Carga Horária: 64h
Ementa	Apresentação do debate atual sobre os avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços

	tecnológicos. Análise do desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje. Procura discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia. Introdução ao discurso das Ciências Sociais e da Tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas. Reflexão sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.
Bibliografia Básica:	BAZZO, Walter Antonio. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. 3ª Ed. UFSC, 2011. KERBAURY, Maria Teresa. ANDRADE, Thales Haddad Novaes. HAYASHI, Carlos Roberto Massao. Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. São Paulo, 1ª Ed. Alínea, 2012. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura Vol.1. 12ª Ed., Paz e Terra, 2009. MACHADO, Carlos José Saldanha Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&pg=PA15&dq=Tecnologia+em+Sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&sqi=2&ved=0CEAQ6AEwAg DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. As Regras da Inovação, Porto Alegre, 2006 In: http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=pt-BR&sa=X&ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false
Bibliografia Complementar:	LÉVY, Pierre. O QUE É O VIRTUAL? São Paulo: Editora 34, 2011. LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. São Paulo: Jorge Zaar, 2009 LÉVY, Pierre. AS TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA: O FUTURO DO PESAMENTO NA ERA DA INFORMÁTICA. Rio de

	Janeiro, Editora 34, 2011. COSTA, Francisco de Assis. Ciencia, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável, Belém: Cejup, 1998 In: http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&printsec=frontcover&dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=3MojUcDhBZC56wSEvoGYBg&ved=0CDUQ6AEwAA CAMPOS, Edna; TEIXEIRA, Francisco Lima C. Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware” RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004. Disponível em: http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1630&Secao=INFORMAÇÃO &Volume=3&Numero=1&Ano=2004
--	--

PROJETO PROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR I - Atuação do profissional de Segurança Privada	
Módulo A	Carga Horária: 56h
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Segurança Privada.
Bibliografia Básica:	GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011. ANDRADE, F. Segurança do Planejamento à Execução. São Paulo: Estácio de Sá, 2005. SANTOS, Vivaldo Paulo dos. Interdisciplinaridade na sala de aula. Edições Loyola, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=iAu2-aEc7-MC&pg=PT74&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=pt-BR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyDoAw&ved=0CFEQ6AEwBTgU MONEY, Arthur H.; BABIN, Barry; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto

	Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&pg=PA27&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+s%C3%A9culo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false
Bibliografia Complementar:	MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. 3 ed. São Paulo: 2010. MANDARINI, Marcos. Segurança corporativa estratégica: fundamentos. Barueri: Manole, 2005. 336p. PORTELLA, Paulo Roberto Aguiar. Gestão de segurança: história, prevenção e sistemas de proteção. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2005. 198p. FERRAZ, Fabiane et al . Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde: desafio das comissões de integração ensino-serviço. Ciência saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 18, n. 6, June 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600020&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000600020. SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. O Ambiente: uma Urgências Interdisciplinar, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false

Fundamentos de Administração	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da

	empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações.
Bibliografia Básica:	MAXIMIANO, A. C. Amaru. Introdução a Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2006 BATEMAN, T. e SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Makron Books, 2010. 710p. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional. Rev. adm. eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995 ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de e AMBONI, Nério. Estratégias de Gestão: processos e funções do administrador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ggOfcFYVU5EC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+andrade&hl=ptBR&sa=X&ei=bUcUZCUMbCO0QH2wE&ved=0CFEQ6wEwAw
Bibliografia Complementar:	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA. São Paulo: Atlas, 2009 FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 2011. MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2000. OLIVEIRA, Ana Joaquina. Passeio pelo mundo do trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042003000100005&lng=pt&nrm=iso

Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Crise e Segurança. Primeiros socorros. Segurança Privada – Capacidade de Resposta. Gerenciando Crises em Segurança. Análise Conjuntural. Postura Organizacional. Doutrina Operacional. Trinômio Crise-Resposta-Risco. Mecanismo de Respostas. Alternativas Táticas. Vitimologia. Objetivos da Negociação, regras básicas, itens negociáveis e não negociáveis, funções e perfil do Negociador, síndrome de Estocolmo. Troca de Reféns. Grupos Táticos: Uso da Força Letal. Plano de contingências e plano gerencial. Ciclo de Gerenciamento. Condutas e procedimentos. Treinamento e Simulações. Cases e sua Análise na Construção de Metodologias de trabalhos. Estudo e avaliação dos processos de gestão das crises em segurança. Construção do fluxograma de estudo de situações de crises em segurança. Processo decisório na administração das crises em segurança empresarial. Utilização de consultores e processos externos na gestão de crises. Procedimentos em situações de sequestros. Segurança anti-sequestro. Potencial de risco. Proteção de Instalações e gerenciamento de ameaças de bombas. Plano de evasão de áreas. Proteção aos indivíduos e ao patrimônio, armamentos e uso de força física.
Bibliografia Básica:	COSTA, Roberto Zapotoczny. Gerenciamento de crises em segurança empresarial e sequestros. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 151p. MINA, Calors Alberto de Souza. Segurança empresarial: o gerenciamento estratégico de situações especiais. São Bernardo do Campo: C. A. S. Mina, 2001. v. 3. VAZ, Renato de Toledo Guimarães. Gerenciamento de crise: no contexto da segurança pública. São Paulo: USP, 2001. 90p. JOHNSON, Garry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e Casos. Bookman. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6APDyVsHHBoC&printsec=frontcover&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pq8gSa3YDYDw&ved=0CDoQ6AEwAA MINTZBERG, Henri et al. O processo da Estratégia: Conceitos,

	Textos e Casos Seleccionados, 4ª ed. Porto Alegre. Bookman. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=R5RN6nFI49kC&pg=PT81&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pg8gSa3YDYDw&ved=0CEgQ6AEwAg
Bibliografia Complementar:	AMARAL, Luis Otavio de Oliveira. Direito e segurança pública: a juridicidade operacional da polícia: o manual do policial. Brasília: Consulex, 2003. 218p. KAHN, Túlio. Velha e nova polícia: polícia e políticas de segurança pública no Brasil atual. São Paulo: Sicurezza, 2002. 103p. LUECKE, Richard. Gerenciando a crise. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 165p. HARRISON, Jeffrey S. Administração Estratégica de Recursos e Relacionamentos, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XlvsYumEzLQC&pg=PT183&dq=Estrat%C3%A9gia+Corporativa&hl=en&sa=X&ei=jfRtUf-eCs6s0AG-toGIAg&ved=0CE0Q6AEwAw OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.

Inteligência e Gerenciamento de Informações	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Características dos documentos e das informações, suas definições, classificações e características especiais. Segurança dos documentos em relação às demais formas de segurança dos bens patrimoniais das empresas. Padrões de segurança e técnicas utilizadas na proteção dos documentos e das informações. Protocolos de segurança e a gestão física e lógica da segurança dos documentos e informações. Prevenção, detecção e eliminação de problemas afetos a segurança de documentos e informações. Monitoramento e análise de informações. Utilização de informações na predição, acompanhamento e ação nos acontecimentos.

Bibliografia Básica:	MARTINS, José Carlos Cordeiro -Gestão de Projetos de Segurança da Informação -Rio de Janeiro: Brasport, 2003. MCGEE, James; PRUSAK, Laurence -Gerenciamento Estratégico da Informação: aumente a competitividade e a eficiência da sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica -8ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. VAITSMAN, Hélio Santiago -Inteligência Empresarial -Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2001. COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. Gestão do processo produtivo. Curitiba: Ebpex. 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=WLRJ6VEAJMC&printsec=copyright&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false GUELBER, Marcelo. Estratégia de Gestão de Processos E Da Qualidade. Curitiba, IESDE, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=RHMA7tHU2XUC&printsec=frontcover&dq=Gest%C3%A3o+de+Processos&hl=ptBR&sa=X&ei=Y1wyUZOhJozU0gGbnOHQAQ&ved=0CFYQ6AEwBQ. GONÇALVES. José Ernesto Lima. As Empresas são Grandes Coleções de Processos. RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.40, n.1, p.6-19, Jan./Mar.2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n1/v40n1a02.pdf. GONÇALVES. José Ernesto Lima. Processo, que processo? RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.40, n.4, p 8-19. Out/Dez/2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n4/v40n4a02.pdf O'BRIEN, J. A. e MARAKAS, G. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: McGrill, 2013. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qodDfhr_zW0C&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=ptBR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CEIQ6AEwAQ#v=onepage&q=Administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20Sistemas%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o&f=false
Bibliografia Complementar:	ALMEIDA, Amador Paes de. Manual das empresas de Segurança Privada, São Paulo: Saraiva, 1977. ANTUNES, Priscila Carlos Brandão -SNI & ABIN: Uma leitura da

	atuação dos serviços secretos brasileiros ao longo do Século XX -Rio de Janeiro: FGV, 2002. CASSARRO, Antonio Carlos -Sistemas de Informações para a tomada de decisões -3ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001. ALBURQUERQUE, Alan; ROCHA, Paulo. Sincronismo Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006. LAUDON, Kenneth C. e LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2001. ROSINI, A. M. e PALMISANO, A. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=t7D1uqWuUAC&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CDwQ6AEwAA#
--	---

Direito Penal Aplicado	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Principais características do direito penal e seus reflexos em casos concretos, vinculando-se interdisciplinarmente entre o Direito Penal e a Segurança Privada, com abordagem da parte geral do código penal, ressaltando os princípios, a aplicação da Lei Penal e, por fim, a parte especial do código com suas principais tipificações dos crimes, finalizando com as noções sobre Inquérito Policial. Abordagem dos temas: omissão de socorro, homicídios doloso e culposos.
Bibliografia Básica:	BELEZA, Teresa, Direito Penal,. vol. 1 2a ed. AAFDL, Lisboa. JESUS, Damásio E. de. Direito Penal:Parte geral. 32 ed. São Paulo: SARAIVA, 2011. COSTA, Álvaro Mayrink. Direito penal. Parte especial. Rio de Janeiro: Forense, 2009. COELHO, Fábio Ulhoa. <i>Manual de direito comercial - empresarial</i>. São Paulo: Saraiva, 21ª. edição, 2009.

	PIMENTEL, Lourival. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Ir6MAKOajhcC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CEkQ6AEwAw. Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm
Bibliografia Complementar:	BARROS, Flávio Augusto Monteiro de. Direito penal. Parte geral. V. 1 São Paulo: 9 Ed., Saraiva, 2011. ISBN-13: 9788502111417 GRECO, ROGERIO. CURSO DE DIREITO PENAL, V.1 - PARTE GERAL. 16ª ed., Impetus, 2014. ISBN-13: 9788576267430 GRECO, ROGERIO Curso de Direito Penal, v.2 – parte especial. 11ª Ed. Impetus, 2014. ISBN-13: 9788576267450 CLT – Consolidação das Leis d Trabalho. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2012. COSTA, Edson Ganymedes. Processos Trabalhistas. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=pqBR-R93gtUC&pg=PA7&dq=registros+de+empregados&hl=ptBR&sa=X&ei=HggxUeyvMlvW8qTRj4DYAQ&ved=0CGcQ6AEwCA#v=onepage&=registros%20de%20empregados&f=false.

FILOSOFIA	
Módulo B	Carga Horária: 64h
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas.
Bibliografia Básica:	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições. BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia.

	CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011. Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em http://www.marcus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf
Bibliografia Complementar:	ARENDT, Hannah. A Condição Humana. 4a.edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. BERLIN, Isaiah. Limites da Utopia - Capítulos da História das Ideias. São Paulo: Cia. das Letras, 1991. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da “liberdade” liberal. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf

	DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm DESCARTES, René. Meditações. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext
--	---

PROJETO PROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR II - Estrutura de Empresa de Segurança	
Módulo B	Carga Horária: 56h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno, através de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico através da elaboração de um projeto de pesquisa, que relaciona as disciplinas do semestre com a prática, no tema “estrutura de uma empresa de segurança”.
Bibliografia Básica:	MARTINS, José Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2003. GIL, Antonio C. Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo, Atlas, 2010. IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão

	de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false
Bibliografia Complementar:	LUECKE, Richard. Gerenciando a crise. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 165p. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011 MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento Estratégico da Informação: aumente a competitividade e a eficiência da sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. Acesso em 23/02/2013. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false.

Módulo C

Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio I	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	Vigilância patrimonial, serviços de segurança, segurança física, integridade patrimonial, prevenção, análise de riscos, proteção patrimonial.
Bibliografia Básica:	POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais. 3 ed. Rio de Janeiro: ATLAS, 2008. FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral.

	Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004. BRADMAN, Barry. Segurança patrimonial no armazém. São Paulo: IMAM, 2003. PÁDUA, Elisabete M. M e MATALLO JÚNIOR, Heitor. Ciências sociais, complexidade e meio ambiente: interfaces e desafios. Campinas: Papirus, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9xl82wxOF_YC&printsec=frontcover&dq=Ci%C3%A7%C3%AAs+ Sociais&hl=ptBR&sa=X&ei=6hYyUfz0MIX29gT734CQDQ&ved=0CD4Q6AEwAQ. CARVALHO, Rui Moreira de. Compreender África: teorias e práticas de gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sITKGZQW6a8C&pg=PA88&dq=africa+cultura&hl=ptBR&sa=X&ei=pClyUduFL8eT0QGng4CQCA&ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&q=africa%20cultura&f=false
Bibliografia Complementar:	ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTR, 2000. VAITSMAN, HELIO SANTIAGO Dicas De Segurança 1ª Ed., SICUREZZA, 2010 ISBN-13: 9788587297242 ANDRADE, José Helder de Souza. Administração de Conflitos e Problemas em Segurança Privada. Ciência Moderna, 2011. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. São Paulo: Jorge Zahar Editor Ltda, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bc7XT4YiouYC&printsec=frontcover&dq=antropologia&hl=ptBR&sa=X&ei=hgyUevLKr0QGG9YGoCg&ved=0CFcQ6AEwBq. WARE, Vron. Branquidade: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. http://books.google.com.br/books?id=3h0Xhf9hDVSc&pg=PA341&dq=multiculturalismo++seculo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=UhwyUf36LsKW0QHq4GYCA&ved=0CEUQ6AEwBA#v=onepage&q=multiculturalismo%20%20seculo%20xxi&f=false. SEYFERTH, Giralda. Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, ABONG, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=mlGALSc7w1QC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em

	01/03/2013.
--	-------------

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	A disciplina de Fundamentos de Contabilidade prepara os discentes a compreender a importância da contabilidade nas entidades como uma ferramenta para tomada de decisão. A contabilidade. O patrimônio. Técnicas de escrituração contábil, Esquema da Escrituração contábil. Plano de contas de uma Prestadora de Serviço, Balancete de Verificação e as Demonstrações Contábeis: Demonstração de Resultado e Balanço Patrimonial.
Bibliografia Básica:	IUDÍCIBUS, Sérgio De; E. Martins; S.Charles Kanitz. Equipe Professores FEA- USP - Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial 15ª ed. São Paulo : Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luis, MANUAL DA CONTABILIDADE BÁSICA. Contabilidade Introdutória e Intermediária. 8ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2012. IUDICIBUS, Sergio; MARTIN, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo. MANUAL CONTABILIDADE SOCIETÁRIA. Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas Internacionais e do CPC.-FIECAFI. São Paulo: Atlas, 2010. COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins: inclui as alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941. São Paulo: SENAC, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwiHNJ0C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CDkQ6AEwAA. ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. A importância da contabilidade gerencial para a administração. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/
Bibliografia Complementar:	MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; GOMES, José Mario Matsimura; FERNANDES, Luciane Alves; Contabilidade Geral. 2 ed. 1ª tiragem. Atlas, 2006. IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos ; Contabilidade para não Contadores; 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

	ATHAR, Rimundo Aben. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=TmPyjaaal4C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqj=2&ved=0CEQQ6wEwAg. MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Cianorte-PR: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqj=2&ved=0CD4Q6AEwAQ#v=onepage&q=contabilidade&f=false
--	---

Prevenção, Organização e Métodos de Combate a Incêndio	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	Descrição dos procedimentos básicos de Prevenção e Combate a Incêndio, para que, no caso de uma emergência real no local de trabalho, proceda de maneira adequada.
Bibliografia Básica:	José Helder de Souza, Andrade. Segurança é Prevenção 3ª Ed., Ciência Moderna, São Paulo, 2013. CAMILLO JR, Abel B. Manual de prevenção e combate a incêndios. Senac editora. São Paulo, 2009. PEREIRA, Áderson G.; Popovic, Raphael R. Segurança Contra Incêndios. Editora LTR. São Paulo, 2009. RIBEIRO, Renato Vieira. Estratégia Empresarial e de Recursos Humanos. Curitiba: IESDE Brasil, 2008. Disponível em http://books.google.com.br/books?id=SqvOyG1D8cC&pg=PA9&dq=fundamentos+de+recursos+humanos&hl=ptBR&sa=X&ei=PJMGUayLHu2D0QHmi4DoCw&sqj=2&ved=0CG4Q6AEwCQ#v=onepage&q=fundamentos%20de%20recursos%20humanos&f=false. BASTOS, Antonio Vigílio Bittencourt; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ZANELLI, José Carlos. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Nn0PdxodWD4C&printsec=frontcover&dq=psicologia+do+trabalho&hl=ptBR&sa=X&ei=3JwGUdeilbCB0QGh3IH0BA&ved=0CEYQ6AEwAg#v=onepage&q=psicologia%20do%20trabalho&f=false.
Bibliografia Complementar:	ABIQUIM. Manual para atendimentos de emergências. 5ª edição. Pró-química. 2006. São Paulo. HENNIES, Wildor; WEYNE, Gastão R. Segurança na mineração e no uso de explosivos. Fundacentro. 1980. São Paulo.

	GOMES, Ary. G. cartilha de prevenção contra incêndio. Editora Interciência. 2001. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003. EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005.
--	--

Legislação Trabalhista	
Módulo C	Carga Horária: 50h
Ementa	Noções de Direito Penal e Direito processual penal; Legislação da Segurança Privada: Lei nº. 7102/83, Portaria nº. 387/06, Decreto nº. 89.056 e demais; Estatuto do Desarmamento e Regulamento de fiscalização de produtos controlados; O papel da fiscalização do Departamento de Polícia Federal nas empresas de segurança privada: A clandestinidade e o mercado. A consolidação das leis trabalhistas – CLT; Acordo e Convenção coletiva do trabalho para vigilantes e escoltas na segurança privada; Regime celetista de trabalho; Fiscalização dos direitos trabalhistas e reclamações trabalhistas: O papel da Delegacia Regional.
Bibliografia Básica:	CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 1322p. JESUS, Damásio E. de. Código de processo penal anotado. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 988p. SABADELL, Ana Lucia; DIMOULIS, Dimitri; MINHOTO, Laurindo Dias. Direito social, regulação econômica e crise do Estado. Rio de Janeiro: Revan, 2006. 198p. PIMENTEL, Lourival. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Ir6MAKOajhcC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CEkQ6AEwAw VIANNA, Claudia Salles Vilela. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qOOggQZJSOUC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CD8Q6AEwAQ. Acesso em 20/02/2013.

	VILLELA, Fabio. Manual de Direito do Trabalho. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=KKzVU93z5WkC&printsec=frontcover&dq=direito+do+trabalho&hl=pt-BR&sa=X&ei=wgAxUcD_HbG60AH2mIDoAQ&ved=0CD0Q6AEwAg.
Bibliografia Complementar:	BRASIL. Consolidação das leis do trabalho. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 1300p. BRASIL. Constituição federal, código penal, código de processo penal. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. 1238p. SILVA, César Dario Mariano da. Estatuto do desarmamento: de acordo com a lei n.10.826/2003. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. 242p. CLT – Consolidação das Leis d Trabalho. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2012. COSTA, Edson Ganymedes. Processos Trabalhistas. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=pqBR-R93gtUC&pg=PA7&dq=registros+de+empregados&hl=ptBR&sa=X&ei=HgqxUeyvMlvW8gTRj4DYAQ&ved=0CGcQ6AEwCA#v=onepage&=registros%20de%20empregados&f=false

Empreendedorismo	
Módulo C	Carga Horária: 64h
Ementa	Conhecer, compreender e aplicar ações empreendedoras relacionadas a Inovação, Qualidade e Sustentabilidade Organizacional. Estudar os antecedentes do movimento empreendedor, suas características, tipos e habilidades desenvolvidas. Reflexão do perfil empreendedor, estudando características, habilidades, motivação. Estudo de práticas empreendedoras e componentes de apoio (marketing e administração estratégica). Aplicação de Plano de Negócios subsidiando Projetos Empreendedores – etapas, processos e elaboração. Interdisciplinaridade do Empreendedorismo com Direito, Sustentabilidade, Inovação, Estratégia e Plano de Negócios.
Bibliografia Básica:	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo, transformando idéias em negócios. 3ª Ed., Elsevier, 2008. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. 1ª Ed., 8ª reimpressão, São Paulo, Atlas, 2013. DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. Prática e Princípios. Cengage Learning, 1986.

	DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999. GEM. GEM - Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2012. Disponível em: http://www.gemconsortium.org - Acesso em: 05/09/2013 SEBRAESP. SEBRAESP. CURSOS EAD SEBRAESP - http://ead.sebraesp.com.br/hotsite/ - Acesso em: 05/09/2013
Bibliografia Complementar:	SALIM, Cesar Simões. HOCHMAN, Nelson. Ramal, Andrea Cecilia. Ramal, Silvina Ana. Construindo Planos de Negócios. Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3ª Ed., 13ª Tiragem. São Paulo, Elsevier, 2005. DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Editora de Cultura, 1999. HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2001. EMPREENDEDORISMO, R. -. Exame.com. Empreendedorismo, 2013. Disponível em: http://exame.abril.com.br/topicos/empreendedorismo Acesso em: 05 Setembro 2013 SEBRAESP. Revista Empresas e Negócios. SEBRAESP - Empresas e Negócios, 2013. Disponível em: http://revistapegn.globo.com/ - Acesso em: 05 Setembro 2013. UOL. UOL-Empreendedorismo. UOL-Empreendedorismo, 2013. Disponível em: http://economia.uol.com.br/empreendedorismo - Acesso em: 05 Setembro 2013

Projeto Profissional Interdisciplinar III – Estrutura da Empresa de Segurança Privada	
Módulo C	Carga Horária: 64h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno através de conceitos e pesquisas a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto com o objetivo de estudar a estrutura de uma empresa de segurança privada.
Bibliografia Básica:	ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTR, 2000. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em:

	http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false
Bibliografia Complementar:	OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1999. DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. ABIQUIM. Manual para atendimentos de emergências. 5ª edição. Pró-química. 2006. São Paulo. DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em 01/03/2013.

Módulo D

Diagnóstico de Riscos às Pessoas e ao Patrimônio II	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Preparar profissionais qualificados para atuarem na Gestão da Segurança Patrimonial, reunindo tecnologia, recursos humanos, operacionalidade, parceria, legalidade e a alocação de meios. Desenvolvimento dos temas: Organização, Comando e Liderança na segurança privada. Fornecer subsídios para análise e contratação de seguros patrimoniais e de cargas. Uso do termo; O que é uma

	securitização Patrimonial; Tipos de Securitização; os Participantes do Processo de securitização; Segurança Patrimonial, Custos, formas de atuação e responsabilidades; Segurança eletrônica informatizada; Análise de riscos em instalações.
Bibliografia Básica:	POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais. 3 ed. Rio de Janeiro: ATLAS, 2008. FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004. BRADMAN, Barry. Segurança patrimonial no armazém. São Paulo: IMAM, 2003. PÁDUA, Elisabete M. M e MATALLO JÚNIOR, Heitor. Ciências sociais, complexidade e meio ambiente: interfaces e desafios. Campinas: Papirus, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9xl82wxOF_YC&printsec=frontcover&dq=Ci%C3%A4ncias+Sociais&hl=ptBR&sa=X&ei=6hYyUfz0MIX29gT734CQDQ&ved=0CD4Q6AEwAQ. CARVALHO, Rui Moreira de. Compreender África: teorias e práticas de gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sITKGZQW6a8C&pg=PA88&dq=africa+cultura&hl=ptBR&sa=X&ei=pClyUduFL8eT0QGnq4CQCA&ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&q=africa%20cultura&f=false
Bibliografia Complementar:	ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTR, 2000. VAITSMAN, HELIO SANTIAGO Dicas De Segurança 1ª Ed., SICUREZZA, 2010 ISBN-13: 9788587297242 ANDRADE, José Helder de Souza. Administração de Conflitos e Problemas em Segurança Privada. Ciência Moderna, 2011

Tecnologias e Equipamentos de Controle da Segurança I	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Diretrizes, Políticas, Padrões, Procedimentos e Indicadores de Segurança. Definição de um Escopo de Sistema de Segurança, ativos contemplados, sistemas, dispositivos físicos, processos e atitudes comportamentais. Modelos de Segurança, Seleção e Monitoramento de Controles e Indicadores de Segurança de acordo com a legislação vigente (Conformidades dos Sistemas). Análise de equipamentos: individuais, de comunicação e de detecção.

Bibliografia Básica:	POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais patrimoniais. São Paulo: ATLAS, 2008. ASFAHL, C. Ray. Gestão De Segurança do trabalho e de Saúde ocupacional. São Paulo: REICHMANN E AUTORES, 2005. SILVA, Pedro Tavares; CARVALHO, Hugo; TORRES, Catarina Botelho. Segurança dos sistemas de Informação gestão estratégica de segurança empresarial. Portugal: Editora CENTRO ATLÂNTICO, 2003.
Bibliografia Complementar:	COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. Segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da Informação. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2003 BAZZO, Walter Antonio. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. 3ª Ed. UFSC, 2011.

Ética, Cidadania e Direitos Humanos	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceito de ética, cidadania e direitos humanos e sua importância para sistema de segurança privada. Principais instrumentos jurídicos internacionais para a proteção dos direitos humanos. Direitos humanos e suas interfaces com as relações de gênero, orientação sexual, raça e etnia.
Bibliografia Básica:	PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e justiça internacional: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano. São Paulo (SP): Saraiva, 2006. PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2007 SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2007. PÁDUA, Elisabete M. M e MATALLO JÚNIOR, Heitor. Ciências sociais, complexidade e meio ambiente: interfaces e desafios. Campinas: Papirus, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9xl82wxOF_YC&printsec=frontcover&dq=Ci%C3%A2ncias+Sociais&hl=ptBR&sa=X&ei=6hYyUfz0MIX29gT734CQDQ&ved=0CD4Q6AEwAQ. CARVALHO, Rui Moreira de. Compreender África: teorias e práticas de gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em:

	http://books.google.com.br/books?id=sITKGZQW6a8C&pg=PA88&dq=africa+cultura&hl=ptBR&sa=X&ei=pClyUduFL8eT0QGng4CQCA&ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&q=africa%20cultura&f=false
Bibliografia Complementar:	ANISTIA internacional informe 2007: o estado dos direitos humanos no mundo. Porto Alegre: Algo Mais, 2007. DIREITOS humanos: documentos internacionais. Brasília Presidência da República, 2006. CARBONARI, Paulo César; KUJAWA, Henrique Aniceto; SOARES, Fernanda Borges; SGARBOSSA, Marcelo (Org.). Direitos humanos: diversas leituras. Passo Fundo: Instituto Superior de Filosofia Berthier, 2006. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. São Paulo: Jorge Zahar Editor Ltda, 2008 . Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bc7XT4YiouYC&printsec=frontcover&dq=antropologia&hl=ptBR&sa=X&ei=_hgyUevLKrK0QGG9YGoCg&ved=0CFcQ6AEwBg. WARE, Vron. Branquidade: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3h0Xhf9hDVSc&pg=PA341&dq=multiculturalismo++seculo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=UhwyUf36LsKW0QHg4GYCA&ved=0CEUQ6AEwBA#v=onepage&q=multiculturalismo%20%20seculo%20xxi&f=false. SEYFERTH, Giralda. Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, ABONG, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=mIGALSc7w1QC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em 01/03/2013. DAVIS, Darien J. Afro-Brasileiros, hoje. Selo Negro, 2000. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=kW3FO_cSzXwC&pg=PA26&dq=cultura+afro&hl=ptBR&sa=X&ei=7h8yUafsEYa90AGs4D4BA&ved=0CF8Q6AEwBw#v=onepage&q=cultura%20afro&f=false

Chefia e Liderança	
Módulo D	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceitos básicos, funções e atribuições do chefe. Delegações e atribuições. Conceito, requisitos e tipos de liderança. Seleção e

	treinamento. Cooperação. Responsabilidade. Normas e regras práticas de chefe e gerência. Condução dos Grupos.
Bibliografia Básica:	FARIA, A. Nogueira de. Chefia & Liderança. Rio de Janeiro: LTC / EDC, 1991 GODEFROY, Christian. Como desenvolver o carisma e o magnetismo pessoal. São Paulo: Madras, 1999. LEVINE, Stuart & CROM, Michael. O líder em você. Rio de Janeiro: Record, 1995. RUZZARIN, Ricardo; AMARAL, Augusto Prates do e SIMIONO, Marcelo. Sistema Integrado de Gestão de Pessoas com Base em Competências. São Paulo: Editora AGE Ltda. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=rQrVCakAgclC&printsec=frontcover&dq=Gest%C3%A3o+de+pessoas&hl=ptBR&sa=X&ei=hLQBUavzH6Xp0gHrpoCwAw&ved=0CFwQ6AEwBg RIBEIRO, Renato Vieira. Estratégia Empresarial e de Recursos Humanos. Curitiba: IESDE Brasil, 2008. Disponível em http://books.google.com.br/books?id=_SqvOyG1D8cC&pg=PA9&dq=fundamentos+de+recursos+humanos&hl=ptBR&sa=X&ei=PJMGUayLHu2D0QHmi4DoCw&sqi=2&ved=0CG4Q6AEwCQ#v=onepage&q=fundamentos%20de%20recursos%20humanos&f=false.
Bibliografia Complementar:	MAUCHER, Helmut. Liderança em ação. São Paulo: Makron Books, 1996. PREDEBON, José. Criatividade. São Paulo: Atlas, 1998. SMITH, Peter e PETERSON, Mark F. Liderança, organizações e cultura. São Paulo: Pioneira. BASTOS, Antonio Vigílio Bittencourt; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ZANELLI, José Carlos. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Nn0PdxodWD4C&printsec=frontcover&dq=psicologia+do+trabalho&hl=ptBR&sa=X&ei=3JwGUdeilbCB0QGh3IH oBA&ved=0CEYQ6AEwAg#v=onepage&q=psicologia%20do%20trabalho&f=false LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000100013&lng=en&nrm=iso ATHAYDE, Milton; BRITO, Jussara. Vida, saúde e trabalho:

	dialogando sobre qualidade de vida no trabalho em um cenário de precarização. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, Nov. 2009 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000300012&lng=en&nrm=iso
--	--

COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES	
Módulo D	Carga Horária: 64h
Ementa	Compreensão da problemática do comportamento do ser humano. Apresentação do conceito de comportamento organizacional, sob as diferentes orientações teóricas, e a análise de seus componentes. Conhecimento dos processos e dos comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, a comunicação, a motivação, a liderança e a socialização organizacional. Composição dos resultados do comportamento organizacional em relação aos trabalhadores.
Bibliografia Básica:	CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learnig, 2012. BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003 . EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005
Bibliografia Complementar:	ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006 CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1ªEd. São Paulo: Cengage Learning. 2008. TORRES JUNIOR, Alvaír Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. RAE electron. [online]. 2002,

	vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013 . KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Controle Patrimonial	
Módulo D	Carga Horária: 56h
Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno através de conceitos e pesquisas a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto com foco no tema “controle patrimonial”.
Bibliografia Básica:	POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais patrimoniais. São Paulo: ATLAS, 2008. SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da Informação. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2003 BRADMAN, Barry. Segurança patrimonial no armazém. São Paulo: IMAM, 2003. DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false
Bibliografia Complementar:	DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas

	Produtivas. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2008 DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. Acesso em 23/02/2013. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false
--	--

Módulo E

Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Privada	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Administração Geral das Empresas de Segurança; Princípios fundamentais de Gerenciamento pelo Administrador de Segurança Empresarial (ASE); Organização Administrativa quanto ao desempenho das atividades de Segurança Privada; Profissionais da área de Segurança Empresarial; Planejamentos Tático, Operacional e Estratégico da Gestão das Atividades de Segurança.
Bibliografia Básica:	BRASILIANO, A.C.R. Planejamento da Segurança Empresarial. Editora: Sicurezza São Paulo: 2004. CHIAVENATTO I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicação, Rio de Janeiro: Campus, 2003 OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2007. JOHNSON, Garry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e Casos. Bookman. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6APDyVsHHBoC&printsec=frontcover&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pq8gSa3YDYDw&ved=0CDoQ6AEwAA MINTZBERG, Henri et al. O processo da Estratégia: Conceitos, Textos e Casos Seleccionados, 4ª ed. Porto Alegre. Bookman. Disponível

	em: http://books.google.com.br/books?id=R5RN6nFI49kC&pg=PT81&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pq8gSa3YDYDw&ved=0CEgQ6AEwAg
Bibliografia Complementar:	PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2a ed. Rio de Janeiro. Campus, 2005. TAKESHY, Tachizawa; REZENDE, Wilson. Estratégia Empresarial: tendências e desafios. São Paulo: Makron Books, 2000. SERTEK, P; GUINDANI R. A.; MARTINS, T. S. Administração e Planejamento Estratégico, Curitiba: IBPEX, 2007. HARRISON, Jeffrey S. Administração Estratégica de Recursos e Relacionamentos, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XlvsYumEzLQC&pg=PT183&dq=Estrat%C3%A9gia+Corporativa&hl=en&sa=X&ei=jfRtUf-eCs6s0AG-toGIAg&ved=0CE0Q6AEwAw

Tecnologias e Equipamentos de Controle de Segurança II	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Controle de acesso: Biometria, Comportamental e Fisiológico; Sistemas de processamento; Cartões, Sistemas ópticos, Sistemas magnéticos, Wiegand, Proximidade, Smart-cards. Circuito Fechado de TV: Câmeras, Domos, Monitores, Sistemas de Gravação, Sistemas de Comutação, Sistemas de Transmissão. Proteção Perimetral: Barreiras Físicas, Sistemas de Sensoreamento (Infra-vermelho ativo, Cabos Enterrados, Micro-Ondas). Sistemas de Proteção Instantânea. Sistemas de Controle e Apoio: armas não letais, Equipamentos de proteção pessoal, O uso do Choque de Alta Voltagem/Baixa Corrente - "Stun guns", Spray de Pimenta, Armamento e equipamento utilizado na segurança privada: Revólver calibre .38, Pistolas calibre .380, Espingarda calibre .12, Coletes Balísticos (níveis II e II A), Cinto Operacional, Apito c/ cordel. Sistemas de Controle e apoio: Sistemas de Telegestão, Gerenciadores eletrônicos de Chaves, Sistemas de controle de Rondas. Novas tendências da segurança eletrônica e evolução dos sistemas.
Bibliografia Básica:	POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais patrimoniais. São Paulo: ATLAS, 2008. ASFAHL, C. Ray. Gestão De Segurança do trabalho e de Saúde ocupacional. São Paulo: REICHMANN E AUTORES, 2005. SILVA, Pedro Tavares; CARVALHO, Hugo; TORRES, Catarina Botelho. Segurança dos sistemas de Informação gestão estratégica de segurança empresarial. Portugal: Editora CENTRO ATLÂNTICO, 2003.

	ROSINI, A. M. e PALMISANO, A. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=t7D1uqWuUAC&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CDwQ6AEwAA#
Bibliografia Complementar:	GODOY, J. Técnicas de Segurança em Condomínios. São Paulo: Senac, 2005. HAYKIN, Simon; VEEN, Barry Van. Sinais e sistemas. Porto Alegre: Bookman, 2007. 656p. LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 253p. MCGEE, James. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. O'BRIEN, J. A. e MARAKAS, G. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: McGrill, 2013. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qodDfhr_zW0C&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=ptBR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CEIQ6AEwAQ#v=onepage&q=Administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20Sistemas%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o&f=false. CAIÇARA JR., Cícero. Sistemas Integrados de Gestão – ERP. Curitiba: Ebpex, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Fy9dO9Wx_D8C&pg=PT196&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CGgQ6AEwBw#.

Regulamentação da Segurança Privada	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Caracterização dos princípios gerais de direito, seus conceitos, ramos e divisões. Administrar o processo legal de criação de uma empresa de segurança privada, identificando, conforme os princípios legais, as bases legais onde se fundamenta a existência da segurança empresarial.
Bibliografia Básica:	CHRISTOFARI, Victor Emanuel. Introdução ao Estudo do Direito: Princípios Básicos. 4ª ed. Canoas:ULBRA,1998. ALMEIDA, Amador Paes de. Manual das Empresas de Segurança

	Privada. São Paulo: Saraiva, 1997 NUNES, Carlos Mauritônio. Vigilância Patrimonial Privada: (Comentários à Legislação). São Paulo:LTTr, 1996
Bibliografia Complementar:	TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Prática de Processo Penal. São Paulo: Saraiva, 1998. GIL, Antônio de Loureiro. Fraudes Informatizadas. São Paulo: Atlas, 1996. GIL, Antônio de Loureiro. Segurança Empresarial e Patrimonial. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Formulação e Análise de Indicadores de Desempenho	
Semestre ou módulo	Carga Horária:
Ementa	Introdução à estatística. Natureza dos dados. Tabelas de frequências e análise gráfica. Medidas de tendências central, medidas de variabilidade, probabilidade, amostragem, estimação, testes de hipóteses. Procedimentos de análise qualitativa e quantitativa. Análise de indicadores de desempenho na área de segurança. Indicadores Reativos e Pró-ativos
Bibliografia Básica:	BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 2012. ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. e WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. São Paulo. Cengage, 2012. CONCEICAO, Mário José da. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. Rev. Bras. Anestesiol., Campinas, v. 58, n. 3, June 2008. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942008000300009&lng=en&nrm=iso BONINI, E. E. Principais tabelas estatísticas aplicadas à contabilidade e auditoria. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901979000300010.pdf CARVALHO, Sergio e CAMPOS, Weber. Estatística Básica Simplificada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=864X0wYTOKYC&pg=PA81A1&dq=Estat%C3%ADstica+f%C3%A1cil&hl=ptBR&sa=X&ei=jDQyUZ6BLaS20AHejIDQAw&ved=0CD0Q6A

	EwAA#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20f%C3%A1cil&f=false
Bibliografia Complementar:	STEVENSON, William J.. Estatística aplicada à administração. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1986. (Tradução de: Business Statistics) CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002. FERREIRA, L. F. F. et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod. [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011 CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M. Técnicas de amostragem utilizadas nas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina. Rev. contab. finanç. [online]. 2006, vol.17, n.40, pp. 67-86. ISSN 1808-057X. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000100006. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos níveis Curitiba: Ibpex, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qxufMH8vIJ4C&printsec=frontcover&hl=ptBR#v=onepage&q&f=false. DOANE, David P. e SEWARD, Lori E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9Fd_wkqtMgC&pg=PR22&dq=Estat%C3%ADstica+e+gest%C3%A3o+de+neg%C3%B3cios&hl=ptBR&sa=X&ei=FE4yUZTIHen0gHiuYF4&ved=0CE4Q6AEwAw#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20e%20gest%C3%A3o%20de%20neg%C3%B3cios&f=false

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.

Bibliografia Básica:	BARBIERI, José Carlos. GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL: CONCEITOS, MODELOS E INSTRUMENTOS. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. PHILIPPI Jr. Arlindo., ROMERO, Marcello de Andrade. BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. 2 ed. Ed. Manole. 2014.1245 p. TACHIZAWA, Takeshi. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. 7ª Ed. Atlas, 2011. 443 p REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482007000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. Os Objetivos do Milênio, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/ Acessado em 2/4/2013.
Bibliografia Complementar:	ALBUQUERQUE, José de Lima (organizador). Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. Conceitos Ferramentas e Aplicações. 1 Ed., Atlas, 2009. 326p. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão Ambiental: Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental. 2ª Ed., São Paulo, Atlas, 2011. DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade e sustentabilidade. 2ª Ed., Atlas, 2011. www.iso.org www.cetesb.sp.gov.br http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/ www.ambientebrasil.com.br http://www.gestaoambiental.com.br/ http://ec.europa.eu/environment/emas/index_en.htm http://ec.europa.eu/environment/emas/about/summary_en.htm www.emas.org.uk www.emas.org.uk/aboutemas/mainframe.htm http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente/ http://www.objetivosdomilenio.org.br/ http://www.un.org/millenniumgoals/environ.shtml

Projeto Profissional Interdisciplinar V – Análise de Desempenho dos Profissionais de Segurança

Módulo E

Carga Horária: 64h

Ementa	A disciplina consiste em preparar o aluno através de conceitos e pesquisas a entender a interdisciplinaridade do curso, trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto que trabalhará o tema: “Análise de Desempenho do Profissional da área de Segurança Privada”.
Bibliografia Básica:	BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2001. 337 p. LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 253p. DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Trad. James Sunderland HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=ptBR&sa=X&ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&ved=0CFQQ6AEwBQ. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=_wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false.
Bibliografia Complementar:	DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico 22. ed. SP: Cortez, 2004. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em 01/03/2013.

Libras – Optativa	
Módulo E	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que

	demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo
Bibliografia Básica:	BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, Linguagem e Cultura. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt) REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. Deficiência Auditiva./Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em (http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf) SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em (http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf)
Bibliografia Complementar:	TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf) GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002. SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em(http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf)